



2025

RELATÓRIO ANUAL



RELATÓRIO ANUAL 2025

DADOS INSTITUCIONAIS

.....

Razão Social:

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE

Endereço:

Rua Desembargador Feliciano de Ataíde, 2309, Água Fria, CEP: 60.821-420, Fortaleza-CE

Fone: (85) 3278.1515

e-mail: edisca@edisca.org.br

Principais Registros:

Ano de fundação: 02 de fevereiro de 1993

CNPJ: 69.697.662/0001-69

Inscrição estadual: 06-957.019-1

Inscrição municipal: 175608-7 (substituto tributário)

Registro no COMDICA: 251/95 de 06 de janeiro de 1995

Atestado de Registro no CNAS: Resolução 10, de 05/02/1998, publicado no DOU em 11/02/1998, do processo 44006.002320/2001-17.

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS – Resolução CNAS 181/2002, do processo 44006.002320/2001-17; renovação 2015-2020: Portaria 101/2015; item 163, de 28/09/2015, validade de 08/08/2015 a 07/08/2020

Leis de Utilidade Pública:

Municipal: nº 8082 de 30/10/1997

Estadual: nº 1291 de 16/04/1993

Governança:

Diretora Geral

Dora Isabel do Araújo Andrade

Diretor Administrativo-Financeiro

Henrique Colin Soárez

Diretora de Relações Institucionais

Ticiane Holanda Rolim Queiroz

Equipe:

Adrielly Gentil: professora de dança

Ana Clara Amaral: educadora de Português

Anderson Vieira: professor de dança

Andréa Soares: coordenadora de atividades
Anna Rochelle Beviláqua: auxiliar de serviços gerais
Áurea Fernandes: cozinheira
Beatriz Andrade: professora de dança
Bianca Nogueira: estagiária voluntária em Psicologia
Claudia Andrade: superintendente e ensaiadora
Clécia Alves: gerente administrativo-financeira
Cristiano Lima: auxiliar de serviços gerais
Fátima Oliveira: auxiliar de serviços gerais
Flaviane Oliveira: assistente financeira
Gabrielle Nogueira: professora de dança
Germana Agostinho: cozinheira
Gesliane Moraes: secretária escolar
Gislene Andrade: coordenadora pedagógica
Hariane Andrade: professora de dança
Igor Lima: auxiliar de serviços gerais
Isabelle Maciel: jornalista e facilitadora do grupo de educadores
Jade Holanda: estagiária voluntária em Psicologia
Jane Oliveira: assistente social
Jaqueline Sena: auxiliar de serviços gerais
Jessivando Almeida: professor de dança
João Freitas: auxiliar de serviços gerais
Lívia Ferreira: monitora da biblioteca
Lívia Oliveira: educadora social
Lorena Nascimento: educadora em saúde e técnica de enfermagem
Mayra Vasconcelos: coordenadora de dança
Midiã Coelho: pedagoga
Rafael Gaspar: coordenador do Programa de Segurança Alimentar
Rita Dantas: professora de dança
Rogério Freitas: educador de Matemática
Taís Ziegler: psicóloga e coordenadora do Programa de Desenvolvimento Psicossocial e Saúde
Vanessa Pereira: analista contábil
Vittor Bezerra: professor de dança

Relatórios setoriais elaborados por: Andréa Soares, Carol Pequeno, Claudia Andrade, Dora Andrade, Lillian França, Midiã Coelho e Tais Ziegler
Revisão relatórios setoriais: Andréa Soares
Organização do Relatório Institucional: Andréa Soares
Revisão: Isabelle Maciel
Diagramação: Carol Veras

APRESENTAÇÃO

O presente relatório reúne os principais destaques do ano de 2025 da EDISCA, período marcado pela ampliação do alcance institucional, pelo fortalecimento dos processos formativos e pela consolidação de importantes ações nas áreas artística, pedagógica, social e de gestão. Ao longo do ano, a instituição intensificou experiências de criação artística, fortalecimento escolar, promoção da saúde, mobilização social, sustentabilidade institucional e desenvolvimento humano, reafirmando seu compromisso com crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social.

As ações desenvolvidas ao longo de 2025 evidenciam a continuidade de um trabalho interdisciplinar que articula arte, educação, convivência, proteção social, segurança alimentar e participação cidadã. Em diferentes espaços — salas de aula, estúdios de dança, biblioteca, grupos de convivência, ambulatório, apresentações públicas, campanhas institucionais e ações comunitárias — a EDISCA manteve sua atuação voltada à formação integral dos educandos, reconhecendo-os como sujeitos de direitos, produtores de cultura e protagonistas de suas trajetórias.

O ano foi marcado por um expressivo fortalecimento da área artística, com ampliação da carga horária de formação, crescimento do número de bailarinos envolvidos em processos criativos e realização de temporadas, mostras coreográficas, ensaios abertos e apresentações públicas. A remontagem do espetáculo Koi-Guera, após 27 anos de sua estreia original, tornou-se um dos acontecimentos mais significativos do período, mobilizando diferentes gerações de bailarinos e reafirmando a dança como espaço de memória, ancestralidade, criação coletiva e transformação social.

Na área pedagógica, os laboratórios de aprendizagem, as ações da biblioteca, os projetos interdisciplinares e os processos de acompanhamento escolar fortaleceram estratégias voltadas à recomposição de aprendizagens, ampliação do repertório cultural e desenvolvimento do pensamento crítico. Inspiradas, em muitos momentos, pela temática dos povos originários e pelas experiências artísticas vivenciadas ao longo do ano, as atividades integraram leitura, escrita, matemática, produção simbólica, pesquisa e criação artística, promovendo percursos educativos mais significativos e participativos.

As ações da Área Social e do Programa de Desenvolvimento Psicossocial e Saúde seguiram fortalecendo práticas de cuidado integral, convivência e promoção de direitos. Os grupos de convivência, atendimentos psicossociais, ações de educação em saúde e articulações com a rede parceira ampliaram o acompanhamento de educandos e famílias, fortalecendo espaços de escuta, acolhimento e proteção social. O período também foi marcado pela intensificação das ações de segurança alimentar, ampliação dos atendimentos especializados e fortalecimento das iniciativas voltadas ao acesso à saúde e à garantia de direitos.

Ao longo de 2025, a EDISCA também consolidou importantes avanços em comunicação institucional, mobilização social e sustentabilidade financeira. O crescimento expressivo da presença digital da instituição, a repercussão nacional de suas ações artísticas e educativas, a realização de campanhas beneficentes, a ampliação do Brechó Segundo Ato e o fortalecimento das redes de parceiros e

apoiadores contribuíram para ampliar a visibilidade pública da organização e fortalecer suas estratégias de sustentabilidade institucional.

O período foi igualmente marcado por importantes reconhecimentos públicos à trajetória da EDISCA e de sua fundadora, Dora Andrade, reafirmando a relevância da instituição no campo da arte-educação e da promoção dos direitos de crianças e adolescentes. Homenagens, participações em programas de alcance nacional, eventos institucionais e articulações estratégicas evidenciaram o fortalecimento da presença pública da organização e sua consolidação como referência em desenvolvimento humano por meio da arte.

Este relatório apresenta, portanto, um panorama de um ano marcado por crescimento institucional, amadurecimento coletivo e ampliação de impactos sociais, educativos e culturais. Ao longo das próximas páginas, os destaques aqui reunidos revelam a potência dos processos desenvolvidos pela EDISCA em 2025 e reafirmam a convicção de que arte, educação, cuidado e participação social seguem sendo caminhos fundamentais para a construção de oportunidades, pertencimento e transformação social.

DESTAQUES DE 2025

ATENDIMENTO INTEGRAL E DESENVOLVIMENTO HUMANO

Ao longo de 2025, a EDISCA manteve sua atuação voltada ao desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social, articulando ações artísticas, pedagógicas, psicossociais, de saúde e acompanhamento familiar. Mesmo diante de desafios relacionados à permanência dos educandos ao longo do ano, os indicadores demonstram ampliação da capacidade de atendimento, fortalecimento dos serviços ofertados e melhoria de resultados em áreas estratégicas da instituição.

Na área de gestão institucional, a EDISCA alcançou 401 matrículas em 2025. A média mensal de educandos frequentando a instituição permaneceu elevada, com aproximadamente 286 participantes ao longo do ano, mantendo estabilidade em comparação ao exercício anterior, mesmo em um cenário de aumento das desistências e trancamentos, especialmente no segundo semestre. Os dados evidenciam tanto a capacidade de mobilização e acesso da instituição quanto os desafios permanentes relacionados à permanência de crianças e adolescentes em contextos de vulnerabilidade social.

Na Área Artística, observou-se ampliação expressiva do número de bailarinos envolvidos em grupos criativos e processos de formação continuada, passando de média de 37 participantes em 2024 para cerca de 96 em 2025. Houve também crescimento da carga horária anual de formação, que ultrapassou a meta prevista, atingindo 1.612 horas, além da realização de temporadas próprias, mostras coreográficas, ensaios abertos e apresentações artísticas. Os indicadores de avaliação continuada demonstraram avanço qualitativo no desempenho técnico dos educandos, especialmente no Corpo de Baile, Companhia e turmas intensivas, cuja média de avaliação atingiu patamar superior ao ano anterior. A instituição também ampliou ações voltadas à inclusão, realizando oficinas para pessoas com deficiência e alcançando participação temporária de 31 pessoas com deficiência em atividades artísticas.

INDICADORES

- ♦ 401 matrículas realizadas em 2025
- ♦ Média mensal de 286 educandos frequentando
- ♦ 100% dos educandos em idade escolar matriculados na rede formal de ensino
- ♦ 98% de promoção escolar
- ♦ 1.612 horas de formação artística
- ♦ 321 horas de ensaios artísticos
- ♦ Média de frequência artística de 82%
- ♦ 96 bailarinos em grupos criativos e processos de formação artística
- ♦ Realização de 10 apresentações artísticas
- ♦ Realização de 1 temporada própria e 1 mostra coreográfica
- ♦ Realização de oficinas para pessoas com deficiência envolvendo 31 pessoas
- ♦ 258 educandos participantes dos grupos psicossociais e de saúde

Na Área Social, os dados apontam crescimento significativo da oferta de serviços e atendimentos especializados. Houve ampliação da carga horária dos grupos psicossociais e de saúde, aumento do número de atendimentos ambulatoriais, psicológicos, odontológicos e oftalmológicos, além da intensificação das ações voltadas às famílias. Destaca-se especialmente o crescimento dos atendimentos socioassistenciais às famílias, que passaram de inexistentes nos indicadores de 2024 para 82 registros em 2025, fortalecendo o acompanhamento social e a articulação com direitos e políticas públicas. Também foram ampliadas ações de saúde preventiva, distribuição de absorventes, escovas de dentes e realização de exames e encaminhamentos especializados.

Na Área Pedagógica, a instituição manteve 100% dos educandos em idade escolar matriculados na rede formal de ensino e alcançou índices elevados de promoção escolar. As médias de Português e Matemática apresentaram melhora em relação ao ano anterior, tanto na escola formal quanto nas ações de fortalecimento do ensino desenvolvidas pela EDISCA. Houve crescimento expressivo da utilização da biblioteca, com 860 livros emprestados em 2025 — quase o dobro do registrado em 2024 — além da ampliação de encontros individualizados com responsáveis legais, fruições artísticas, oficinas grafo-pictóricas e ações de incentivo à leitura.

A análise comparativa entre 2024 e 2025 evidencia um movimento consistente de expansão e qualificação dos serviços ofertados pela EDISCA. Os indicadores demonstram crescimento do alcance institucional, ampliação das ações interdisciplinares e fortalecimento da integração entre arte, educação, saúde e assistência social como eixo estruturante do atendimento desenvolvido pela instituição.



Reunião de volta às aulas. Fev/25

INDICADORES

- ♦ 939 horas de grupos socioeducativos
- ♦ 566 atendimentos ambulatoriais
- ♦ 135 atendimentos psicológicos
- ♦ 105 atendimentos psicológicos e 82 socioassistenciais a famílias
- ♦ 73 atendimentos odontológicos e 64 atendimentos oftalmológicos
- ♦ 115 mamografias viabilizadas
- ♦ 290 avaliações de saúde e psicossociais realizadas
- ♦ Média de frequência de 80% nos grupos psicossociais
- ♦ 234 educandos atendidos nas ações pedagógicas
- ♦ 860 livros emprestados pela Biblioteca EDISCA
- ♦ 435 encontros individualizados realizados com responsáveis legais
- ♦ 144 horas de oficinas grafo-pictóricas realizadas
- ♦ 53 horas de plantão tira-dúvidas ofertadas aos educandos



Reunião com novos educandos e seus responsáveis, 11 de março



Candidatas Seleção 2025. Jan/25

EXPOSIÇÃO MIDIÁTICA E FORTALECIMENTO DA PRESENÇA DIGITAL

Ao longo de 2025, a EDISCA consolidou sua presença pública, ampliando o alcance de sua atuação institucional nas redes sociais, na imprensa e em plataformas audiovisuais de alcance local e nacional. A comunicação da instituição atuou de maneira estratégica, integrada e contínua, fortalecendo a visibilidade das ações artísticas, educativas e sociais desenvolvidas ao longo do ano e ampliando o reconhecimento público da organização como referência em arte, educação e transformação social.

Nas redes sociais, o crescimento foi impulsionado por uma produção intensa e articulada de conteúdos, envolvendo campanhas institucionais, temporadas artísticas, ações de mobilização social, cobertura de eventos, divulgação de projetos e fortalecimento da identidade institucional. Ao longo do ano, foram produzidas centenas de publicações no feed, stories, vídeos em formato reels e peças gráficas, resultando em milhões de visualizações e em um crescimento significativo do alcance e do engajamento do público. O perfil institucional da EDISCA no Instagram saltou de pouco mais de 20 mil seguidores no início do ano para mais de 38 mil ao final de 2025, refletindo o fortalecimento da presença digital da instituição.

Entre os fatores que mais ampliaram a exposição institucional esteve a projeção nacional das ex-educandas Renata Saldanha e Eva Pacheco, participantes do Big Brother Brasil 25. A repercussão espontânea em torno de suas trajetórias gerou ampla cobertura jornalística e forte mobilização nas redes sociais, associando a EDISCA à formação de jovens protagonistas oriundos das periferias de Fortaleza. A instituição passou a ser frequentemente citada em reportagens, programas televisivos, portais de notícias, campanhas nacionais e conteúdos digitais de grande alcance, fortalecendo sua imagem pública junto a diferentes públicos e territórios.

A presença da EDISCA na mídia também foi marcada por acontecimentos institucionais de grande relevância, como a homenagem concedida à diretora-geral Dora Andrade com a Medalha Iracema; a participação nas comemorações dos 40 anos do Criança Esperança; a repercussão da temporada do espetáculo **Koi-Guera** no Cineteatro São

INDICADORES

- ♦ Crescimento do Instagram institucional de aproximadamente 20,6 mil para 38,3 mil seguidores em 2025
- ♦ Mais de 150 publicações no feed e cerca de 2.200 stories realizados no Instagram da EDISCA ao longo do ano
- ♦ Produção de mais de 70 vídeos em formato reels para divulgação institucional
- ♦ Alcance de milhões de visualizações nas redes sociais durante o ano
- ♦ Pico de 4,3 milhões de visualizações no segundo bimestre de 2025
- ♦ Pico de 1,3 milhão de visualizações durante a campanha de divulgação do espetáculo *Koi-Guera*
- ♦ Criação e consolidação do perfil institucional da EDISCA no TikTok
- ♦ Mais de 120 inserções e menções na mídia local, regional e nacional ao longo do ano.

Luiz; a sessão solene realizada pela Assembleia Legislativa do Ceará; além da exibição de reportagens e participações em programas de alcance nacional, como *Globo Repórter* e *Conversa com Bial*. Ao longo do ano, a instituição esteve presente em dezenas de veículos de comunicação, entre emissoras de televisão, rádios, jornais impressos, portais digitais, podcasts e colunas especializadas.

Outro avanço importante em 2025 foi o fortalecimento da identidade visual e da organização estratégica da comunicação institucional. A EDISCA lançou uma nova identidade visual, promoveu a padronização de suas plataformas digitais e implantou uma rotina integrada de planejamento e produção de conteúdo em articulação com as áreas artística, pedagógica, social e administrativa. Também ampliou sua presença em novas plataformas, como o TikTok, diversificando formatos e aproximando-se de novos públicos.

O Brechó Segundo Ato também apresentou crescimento expressivo em sua comunicação digital, ampliando alcance, seguidores e engajamento por meio de campanhas, ações promocionais, coberturas de eventos e divulgação de suas edições especiais. A atuação integrada entre os perfis institucionais fortaleceu não apenas a visibilidade das iniciativas, mas também as estratégias de mobilização social, captação de recursos e relacionamento com apoiadores, parceiros e comunidade.

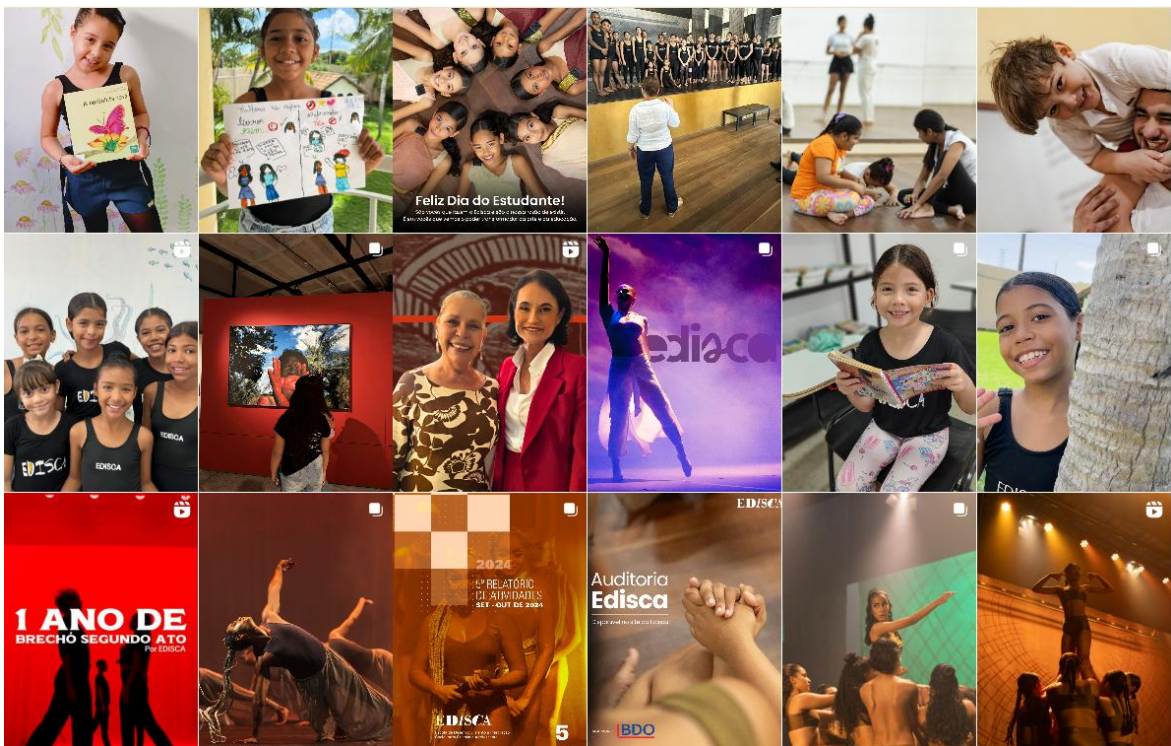
Mais do que ampliar números e métricas digitais, a comunicação da EDISCA em 2025 consolidou-se como uma ferramenta estratégica de difusão de sua missão institucional, valorização das trajetórias de seus educandos e fortalecimento de vínculos com a sociedade, ampliando o reconhecimento público da organização e sua capacidade de mobilização em torno da arte, da educação e da promoção de direitos.

INDICADORES

- ♦ Presença em mais de 35 veículos de comunicação, incluindo TV, rádio, jornais impressos, portais digitais e podcasts
- ♦ Participação da EDISCA em programas de alcance nacional, como Globo Repórter e Conversa com Bial
- ♦ Destaque em campanhas e conteúdos vinculados ao Criança Esperança
- ♦ Mais de 50 inserções na mídia apenas no período de divulgação do espetáculo *Koi-Guera*
- ♦ Alcance superior a 2 milhões de pessoas nas primeiras repercussões midiáticas envolvendo ex-educandas da instituição
- ♦ Crescimento de 441,7% no alcance digital do perfil do Brechó Segundo Ato em um dos bimestres monitorados
- ♦ Ampliação do perfil do Brechó Segundo Ato para mais de 2 mil seguidores



A Jornalista e apresentadora do Globo Reporter Sandra Annenberg em visita à Edisca. Junho/2025



Recorte do feed do Instagram da Edisca, @edisca. julho e agosto/2025.

RECONHECIMENTO INSTITUCIONAL E PROJEÇÃO PÚBLICA

O ano de 2025 foi marcado por importantes reconhecimentos públicos à trajetória da EDISCA e de sua fundadora, Dora Andrade, reafirmando a relevância da instituição no campo da arte-educação, da promoção de direitos e da transformação social. As homenagens, participações em eventos de alcance nacional e convites institucionais recebidos ao longo do ano evidenciaram o fortalecimento do prestígio da organização junto a organismos públicos, redes de terceiro setor, universidades, veículos de comunicação e iniciativas de grande reconhecimento nacional.

Entre os destaques do período esteve a **concessão da Medalha Iracema a Dora Andrade**, honraria máxima do Executivo municipal de Fortaleza, entregue a personalidades com atuação relevante para o desenvolvimento da cidade. A homenagem consolidou o reconhecimento público de sua trajetória à frente da EDISCA e da contribuição histórica da instituição para a cultura, a educação e a assistência social no Ceará. A solenidade integrou as comemorações pelos 299 anos de Fortaleza e reuniu representantes dos governos municipal, estadual e federal.

A EDISCA também teve participação de destaque nas comemorações dos **40 anos do Criança Esperança**, a convite da UNESCO e da TV Globo. Dora Andrade participou de seminários, entrevistas e gravações em rede nacional, representando a experiência da instituição como referência em desenvolvimento humano por meio da arte. A parceria construída ao longo de mais de duas décadas com a UNESCO foi novamente evidenciada com o convite para participação em conteúdos especiais do *Globo Repórter* e ações comemorativas vinculadas à campanha.

No âmbito estadual, a **Assembleia Legislativa do Ceará realizou duas sessões solenes** envolvendo diretamente a EDISCA em 2025. A primeira homenageou a trajetória da instituição e o impacto social desenvolvido junto a crianças e adolescentes, além de reconhecer o percurso das ex-educandas Eva Pacheco e Renata Saldanha. A segunda ocorreu em celebração ao Dia Estadual do Terceiro Setor,

INDICADORES

- ♦ Concessão da Medalha Iracema, maior honraria do Executivo municipal de Fortaleza, à fundadora da EDISCA
- ♦ Mais de 25 anos de parceria institucional com a UNESCO e o Criança Esperança
- ♦ Entrevistas e participações em rede nacional no Jornal Nacional e em conteúdos comemorativos dos 60 anos da TV Globo
- ♦ Realização de duas sessões solenes na Assembleia Legislativa do Ceará envolvendo a trajetória e atuação da EDISCA
- ♦ Homenagem institucional no Dia Estadual do Terceiro Setor no Ceará
- ♦ Reconhecimento de Dora Andrade pelo projeto Aria Social
- ♦ Produção de minidocumentário sobre a EDISCA por estudantes da Universidade Federal do Ceará

ocasião em que a EDISCA foi destacada como organização de referência na promoção da transformação social no Ceará.

O reconhecimento institucional também se estendeu ao campo artístico e acadêmico. Dora Andrade foi homenageada pelo projeto Aria Social durante a estreia do musical *Capiba*, reafirmando sua relevância no cenário da arte-educação brasileira. Paralelamente, a EDISCA tornou-se tema de um minidocumentário produzido por estudantes do curso de Jornalismo da Universidade Federal do Ceará (UFC), registrando sua trajetória, impacto social e contribuição cultural. A instituição ainda participou de entrevistas e produções audiovisuais que ampliaram sua projeção pública e fortaleceram sua presença como referência nacional em educação, arte e cidadania.

Mais do que premiações e homenagens pontuais, os reconhecimentos recebidos ao longo de 2025 reafirmam a legitimidade da atuação construída pela EDISCA ao longo de sua história, ampliando sua visibilidade institucional, fortalecendo vínculos com parceiros estratégicos e consolidando sua presença no debate público sobre cultura, direitos e desenvolvimento humano.



Dora Andrade recebe a Medalha Iracema. Abril/25



Dora Andrade agradece honraria na Alece. Maio/2025



Sessão solene na Alece em homenagem ao Terceiro Setor. Julho/2025

GOVERNANÇA, TRANSPARÊNCIA E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

Ao longo de 2025, a EDISCA fortaleceu seus processos de governança institucional por meio de ações voltadas ao planejamento estratégico, à transparência administrativa, à segurança jurídica, à participação coletiva e à ampliação de suas articulações institucionais. O período foi marcado por movimentos importantes de consolidação organizacional, reafirmando o compromisso da instituição com práticas de gestão responsáveis, participativas e alinhadas às exigências legais e éticas do terceiro setor.

O ano teve início com o encontro institucional de avaliação e planejamento, reunindo equipes de diferentes áreas para análise dos resultados de 2024, construção coletiva de metas e definição das estratégias para o novo ciclo. Ao longo do ano, a cultura de avaliação e planejamento continuou sendo fortalecida em encontros semestrais que integraram monitoramento de indicadores, formação de equipes, alinhamento institucional e construção compartilhada de soluções. As atividades envolveram debates sobre comunicação não violenta, relações interpessoais, riscos psicossociais e fortalecimento da cultura colaborativa, reforçando o cuidado com os processos internos e com o ambiente organizacional.

No campo jurídico e administrativo, a EDISCA promoveu adequações estatutárias em conformidade com a Lei Complementar nº 187/2021 e o Decreto nº 11.791/2023, fortalecendo sua conformidade legal e a transparência de seus processos institucionais. Também ampliou sua estrutura de governança com a incorporação de novos integrantes ao Conselho Estratégico, reunindo profissionais de reconhecida atuação nas áreas de cultura, educação, gestão e desenvolvimento social. A assembleia ordinária anual consolidou esse movimento de renovação, ao mesmo tempo em que aprovou demonstrações contábeis, elegeu conselhos e fortaleceu os mecanismos de participação institucional.

Outro destaque do período foi o fortalecimento das práticas de transparência e controle institucional. A auditoria independente referente ao exercício de 2024, conduzida pela BDO Brasil de forma pro bono, confirmou a regularidade dos processos e a conformidade das demonstrações contábeis da instituição. Os resultados foram apresentados em assembleia extraordinária conjunta dos Conselhos Administrativo e Fiscal,

INDICADORES

- ♦ Realização de 2 encontros institucionais de avaliação e planejamento envolvendo toda a equipe da EDISCA
- ♦ Adequação estatutária realizada em conformidade com a Lei Complementar nº 187/2021 e o Decreto nº 11.791/2023
- ♦ Ampliação do Conselho Estratégico com a incorporação de 8 novos integrantes
- ♦ Realização de assembleias ordinárias e extraordinárias para deliberações institucionais e apresentação de resultados
- ♦ Auditoria independente referente ao exercício de 2024 conduzida pela BDO Brasil
- ♦ Apresentação pública dos resultados da auditoria aos Conselhos Administrativo e Fiscal
- ♦ Formalização de assessoria jurídica pro bono com o escritório Henrique Lavor Advogados Associados

reforçando o compromisso da EDISCA com a responsabilidade na gestão de recursos públicos e privados.

A instituição também intensificou sua articulação com universidades, escolas, organizações da sociedade civil, parceiros estratégicos e representantes do poder público, ampliando espaços de diálogo, cooperação e intercâmbio de conhecimentos. Ao longo do ano, recebeu estudantes e professores de instituições como a Universidade Estadual do Ceará e a Universidade Federal do Ceará, fortalecendo parcerias voltadas à extensão universitária, à reflexão sobre práticas socioeducativas e à formação cidadã. Também acolheu visitas de escolas da educação básica, promovendo experiências de convivência, sensibilização social e aproximação com o trabalho institucional desenvolvido pela EDISCA.

Entre setembro e outubro, a EDISCA ampliou ainda mais sua política de relacionamento institucional e comunicação com parceiros por meio do envio regular da newsletter “Novidades da EDISCA”, compartilhada mensalmente com apoiadores, escolas parceiras e colaboradores estratégicos. O informativo apresentou ações institucionais, temporadas artísticas, repercussões midiáticas e campanhas de mobilização social, fortalecendo vínculos, transparência e proximidade com sua rede de relacionamento.

O período também foi marcado por visitas institucionais e agendas estratégicas voltadas à sustentabilidade e ao fortalecimento da rede de cooperação da instituição. Destacam-se a visita da secretária da Cultura do Estado do Ceará, Luiza Cela, para articulações relacionadas à temporada do espetáculo Koi-Guera no Cineteatro São Luiz, além de reuniões com profissionais da área de captação de recursos e parceiros voltados à ampliação das estratégias de sustentabilidade financeira. Também foram realizadas articulações envolvendo ações beneficentes, fortalecimento do Brechó Segundo Ato, iniciativas de segurança alimentar e aproximação com organizações do campo jurídico, tecnológico e social.

No âmbito das relações institucionais e da representação pública, a diretora-geral Dora Andrade participou, no Rio de Janeiro, do lançamento do livro comemorativo dos 40 anos do Criança Esperança, realizado no espaço Globo Experience. O

INDICADORES

- ♦ Realização de 12 reuniões institucionais com OSCs, empresas, instituições públicas e parceiros estratégicos
- ♦ Envio mensal da newsletter “Novidades da EDISCA” para uma rede de 86 contatos estratégicos
- ♦ Articulações institucionais envolvendo órgãos públicos, iniciativa privada, organizações da sociedade civil e parceiros culturais
- ♦ Visitas institucionais de representantes do poder público, profissionais da área de captação de recursos e escolas parceiras
- ♦ Articulações formativas com instituições de ensino superior, incluindo a Universidade Estadual do Ceará e a Universidade Federal do Ceará
- ♦ Fortalecimento de práticas de planejamento participativo, transparência institucional e cultura colaborativa

evento reuniu organizações apoiadas pelo programa, representantes da UNESCO, da Rede Globo e lideranças sociais de diferentes regiões do país, reforçando o reconhecimento nacional da trajetória da EDISCA e sua inserção em redes de diálogo e cooperação voltadas ao desenvolvimento social e cultural.

As ações desenvolvidas ao longo de 2025 demonstram o esforço contínuo da EDISCA em consolidar uma gestão ética, transparente, participativa e tecnicamente qualificada, capaz de sustentar e ampliar o impacto social, artístico e educativo construído pela instituição ao longo de sua trajetória.



Encontro de Avaliação e Planejamento 2025.1. Jan/25



Assembleia Ordinária 2025. Março/25



Avaliação e planejamento 2025.2. Julho/2025



Visita da secretária Luísa Cella à Edisca. Setembro/2025

CAPTAÇÃO, MOBILIZAÇÃO E SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL

Ao longo de 2025, a EDISCA desenvolveu um conjunto amplo de ações voltadas à captação de recursos, mobilização social, geração de receitas próprias e fortalecimento de estratégias de sustentabilidade institucional. Em um cenário marcado pela retração de investimentos nas políticas de incentivo à cultura e pela alta competitividade entre projetos sociais e culturais, a instituição intensificou articulações com empresas, organismos internacionais, poder público, parceiros históricos e sociedade civil, buscando diversificar fontes de financiamento e ampliar sua capacidade de manutenção e expansão das atividades desenvolvidas.

A área de captação também atuou no acompanhamento de oportunidades de financiamento público e privado, articulando propostas alinhadas às áreas artística, educativa e social da instituição. Ao longo do ano, a EDISCA manteve diálogo com diferentes mecanismos de incentivo, empresas patrocinadoras e parceiros institucionais, buscando ampliar fontes de financiamento e fortalecer a sustentabilidade de suas ações. Paralelamente, os processos seletivos e resultados obtidos contribuíram para o aperfeiçoamento contínuo das estratégias institucionais de mobilização de recursos, qualificação técnica e posicionamento em editais de alta concorrência.

A mobilização institucional também foi fortalecida por meio da ampliação de redes de relacionamento e do diálogo com parceiros públicos e privados. Ao longo do ano, ocorreram reuniões com empresas, investidores sociais, captadores de recursos, representantes governamentais e organizações da sociedade civil, envolvendo pautas relacionadas à sustentabilidade financeira, incentivos fiscais, eventos beneficentes e fortalecimento institucional. Destacam-se as articulações com a ENEL Brasil, BTG, Receita Federal, CEDCA e parceiros estratégicos das áreas cultural e empresarial.

Um dos marcos do período foi a consolidação de campanhas de mobilização social associadas à imagem pública das ex-educandas Renata Saldanha e Eva Pacheco, que passaram a atuar como embaixadoras de campanhas institucionais de arrecadação e fortalecimento da marca EDISCA. As ações envolveram campanhas digitais, conteúdos audiovisuais e mobilização de apoiadores em plataformas de doação

INDICADORES

- ♦ Captação de R\$ 601.300,00 por meio de jantar beneficente realizado em setembro
- ♦ Arrecadação de R\$ 73.560,28 com a temporada do espetáculo Koi-Guera no Cineteatro São Luiz
- ♦ Arrecadação de R\$ 123 mil em ações beneficentes e mobilizações realizadas no fim do ano
- ♦ Campanha digital na plataforma Apoia.se arrecadou R\$ 4.181,98 em doações
- ♦ Brechó Segundo Ato alcançou faturamento médio mensal de R\$ 17 mil
- ♦ Geração de recursos próprios atingiu 402% da meta anual
- ♦ Atingimos 46% da meta de captação de recursos financeiros
- ♦ Atingimos 114% da meta de captação de recursos não financeiros.

recorrente, contribuindo para ampliar o alcance público da instituição e aproximar novos colaboradores de sua missão social.

No campo da geração de receitas próprias, o Brechó Segundo Ato consolidou-se como importante iniciativa de sustentabilidade institucional, apresentando crescimento contínuo ao longo do ano. Além do fortalecimento das vendas, a iniciativa avançou na estruturação da loja física, ampliação do catálogo, melhoria de processos comerciais e fortalecimento da comunicação digital. A geração de recursos próprios também foi impulsionada por temporadas artísticas, campanhas beneficentes, comercialização de produtos e serviços e recebimento de mercadorias destinadas pela Receita Federal.

Entre as ações de maior impacto financeiro esteve o jantar beneficente realizado em setembro, que reuniu apoiadores, parceiros e representantes da sociedade civil em torno da sustentabilidade da instituição. A ação arrecadou recursos fundamentais para a continuidade das atividades desenvolvidas ao longo do ano. Também ganharam destaque eventos solidários, campanhas digitais de arrecadação e iniciativas promovidas por conselheiros e parceiros institucionais, fortalecendo vínculos de apoio e ampliando a rede de colaboração em torno da EDISCA.

Além da captação e mobilização de recursos, a instituição manteve intensa atuação no acompanhamento técnico, administrativo e financeiro de projetos apoiados, assegurando a entrega regular de relatórios, prestações de contas e documentos institucionais. O trabalho reafirma o compromisso da EDISCA com a transparência, a responsabilidade na gestão dos recursos captados e a qualificação contínua de seus processos de sustentabilidade institucional.



Reunião na Fontelles Associados. Março/25



Jantar beneficente. Setembro/2025



Campanha Entre nesta Dança. Setembro/2025



Jantar beneficente. Nov/25



Evento Lide. Dez/25



Campanha Apoia-se. Dez/25

CAPTAÇÃO POR PROJETOS E RELATÓRIOS

Ao longo de 2025, a EDISCA manteve uma atuação intensa na elaboração, submissão, acompanhamento e prestação de contas de projetos, consolidando essa frente como eixo estratégico para a sustentabilidade institucional. O ano foi marcado pela busca ativa por oportunidades em editais públicos, privados, mecanismos de incentivo, premiações, emendas parlamentares e parcerias empresariais, abrangendo projetos nas áreas de dança, educação, leitura, tecnologia social, formação cidadã, fortalecimento institucional e inclusão sociocultural.

Foram acompanhadas 20 iniciativas entre projetos inscritos, propostas em tramitação, premiações, patrocínios e processos seletivos iniciados em anos anteriores. Entre os resultados mais relevantes, destacam-se a aprovação do projeto Acertando o Passo com o Futuro no Criança Esperança; a aprovação do projeto Periferia no edital de ocupação da Caixa Cultural; a premiação da EDISCA em 1º lugar no Prêmio Arte e Leitura da Prefeitura de Fortaleza; o patrocínio do projeto A Vida é Feminina pela Solar Coca-Cola, via Mecenass do Ceará; e a aprovação da solicitação de acervo bibliográfico junto à Secult-CE.

Mesmo nos processos em que a instituição não foi contemplada, os resultados demonstraram competitividade técnica e capacidade de formulação qualificada. A EDISCA obteve classificações relevantes em editais como Pontos de Cultura, Escolas Livres da Cultura e MICBR 2025, além de pontuações expressivas em seleções nacionais altamente concorridas, como o Prêmio Vivaleitura, a Funarte Ações Continuadas, Rouanet Juventude e Rouanet Nordeste. Esses desempenhos evidenciam a consistência das propostas apresentadas, ao mesmo tempo em que apontam aprendizados importantes para o aprimoramento de futuras inscrições, especialmente em critérios como abrangência territorial, sustentabilidade, inovação e adequação fina aos objetivos de cada edital.

A análise consolidada dos resultados dos projetos submetidos a editais em 2025 evidencia um cenário de elevada competitividade, mas também demonstra a capacidade técnica e a consistência institucional da EDISCA na formulação de propostas. Do total de 20 projetos acompanhados ao longo do

INDICADORES

- ♦ 20 projetos, propostas, premiações e processos de captação acompanhados ao longo de 2025
- ♦ 25% dos projetos acompanhados obtiveram aprovação efetiva
- ♦ 15% alcançaram condição classificável ou suplência
- ♦ 45% não foram selecionados, em contexto de elevada concorrência e baixa disponibilidade de vagas
- ♦ 37 relatórios institucionais, técnicos, bimestrais, anuais e prestações de contas elaborados no ano
- ♦ 1º lugar no Prêmio Arte e Leitura 2025, entre 16 inscritos na categoria Dança
- ♦ Aprovação do projeto Acertando o Passo com o Futuro no Criança Esperança
- ♦ Aprovação do espetáculo PERIFERIA no edital de ocupação da Caixa Cultural 2026–2027

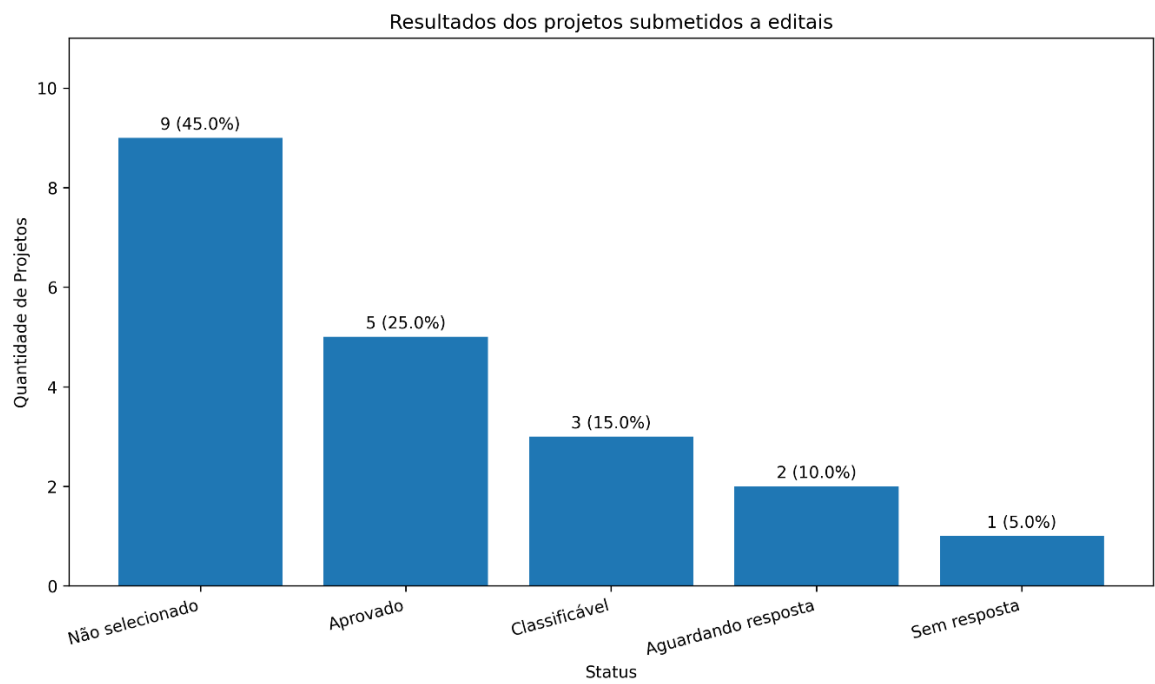
ano, 25% obtiveram aprovação efetiva, enquanto outros 15% alcançaram condição classificável ou suplência, indicando reconhecimento técnico das propostas mesmo sem contemplação financeira imediata. Os dados revelam ainda que 45% dos projetos não foram selecionados, percentual que, embora expressivo, deve ser compreendido dentro de um contexto nacional de forte concorrência e baixa disponibilidade de vagas em diversos editais culturais e sociais. Em muitos desses processos, a EDISCA obteve pontuações elevadas, habilitações técnicas e posições competitivas nos rankings, reforçando a qualidade metodológica, artística e formativa de suas iniciativas. O panorama também demonstra a importância da diversificação de estratégias de financiamento adotada pela instituição, uma vez que parte significativa dos projetos permaneceu em tramitação ou aguardando resposta ao final do exercício. Mais do que um indicador de aprovação ou reprovação, os resultados revelam uma área de projetos ativa, madura e comprometida com processos contínuos de aprimoramento técnico, aprendizado institucional e ampliação das oportunidades de sustentabilidade para as ações da EDISCA.

No campo dos relatórios e prestações de contas, a instituição também manteve uma rotina robusta de produção técnica, monitoramento e transparência. Ao longo do ano, foram elaborados 37 relatórios institucionais, bimestrais, anuais, destaques executivos e documentos de prestação de contas para diferentes parceiros, conselhos, órgãos públicos e organismos financiadores. Esse volume demonstra a maturidade da EDISCA na sistematização de informações, no acompanhamento de resultados e na comunicação responsável com financiadores e instâncias de controle.

O conjunto das ações realizadas reafirma a importância da área de projetos e relatórios como uma frente estruturante da gestão institucional. Mais do que responder a editais, a EDISCA avançou na leitura crítica de seus resultados, no aperfeiçoamento de narrativas, na organização de evidências de impacto e na diversificação de estratégias de financiamento, fortalecendo sua capacidade de sustentar programas contínuos e ampliar sua presença em redes de investimento social, cultural e educacional.

INDICADORES

- ♦ Patrocínio confirmado do projeto A Vida é Feminina, com execução prevista para 2026
- ♦ Classificação da EDISCA como 1ª suplente no MICBR 2025, ocupando a 5ª posição regional no Nordeste
- ♦ Classificação em 5º lugar no edital Escolas Livres da Cultura, entre 16 concorrentes
- ♦ Classificação em 11º lugar no edital Pontos de Cultura, entre 29 inscritos
- ♦ Pontuação de 48/60 no Prêmio Vivaleitura 2025, em universo de 565 projetos inscritos
- ♦ Pontuação de 38/40 no edital Funarte Ações Continuadas, em processo com 352 projetos inscritos
- ♦ Pontuação de 46,2 no edital Rouanet Juventude, com destaque para viabilidade técnica, conteúdo formativo e criatividade
- ♦ Pontuação de 44 pontos no edital Rouanet Nordeste, acima do mínimo exigido para classificação



BRECHÓ SEGUNDO ATO E SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL

Ao longo de 2025, o Brechó Segundo Ato avançou em seu processo de consolidação como negócio social vinculado à EDISCA, fortalecendo simultaneamente sua dimensão econômica, social e ambiental. Criado em 2024 como a primeira iniciativa estruturada de geração de receita própria da instituição, o projeto manteve como propósito contribuir para a sustentabilidade financeira da EDISCA, estimular práticas de consumo responsável e incentivar a economia circular, alinhando-se aos princípios do ODS 12.

O ano foi marcado por um movimento contínuo de amadurecimento da operação, envolvendo ajustes de gestão, ampliação de estratégias comerciais, fortalecimento da comunicação digital e preparação da futura loja física. Após um início de ano de retração nas vendas, o Segundo Ato apresentou recuperação gradual, impulsionada por medidas como ampliação do funcionamento em determinados períodos, implementação de comissões sobre vendas, reorganização operacional e fortalecimento da presença digital. As ações contribuíram para estabilização das receitas e crescimento progressivo do faturamento ao longo do ano.

A comunicação digital teve papel estratégico nesse processo, ampliando significativamente o alcance e a visibilidade do brechó nas redes sociais. Campanhas temáticas, vídeos em formato reels, divulgação de bazares e conteúdos ligados ao consumo consciente fortaleceram o relacionamento com o público e contribuíram para a expansão da marca. O crescimento do alcance digital foi acompanhado por aumento no faturamento e fortalecimento do reconhecimento público da iniciativa como negócio de impacto social vinculado à EDISCA.

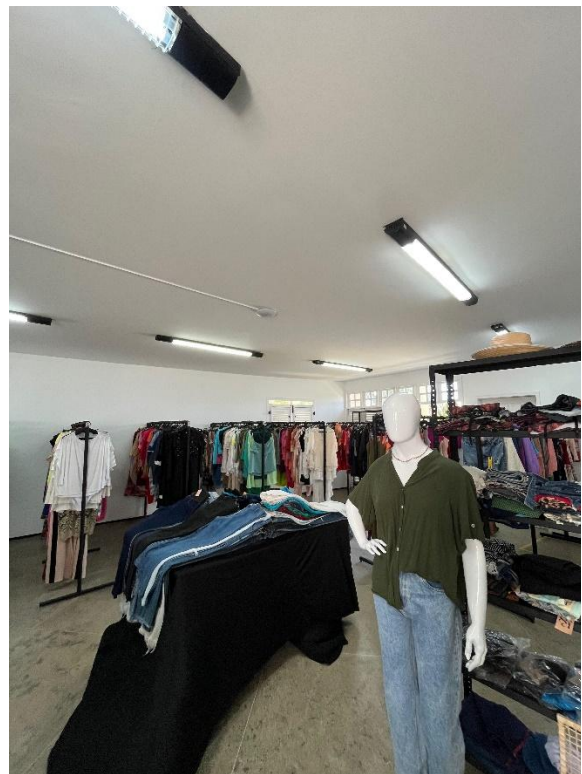
No campo social, o Segundo Ato manteve ações voltadas ao apoio direto às famílias acompanhadas pela instituição. Parte das peças recebidas foi destinada a ações solidárias e iniciativas de geração de renda junto às famílias dos educandos, reforçando o caráter comunitário e redistributivo do projeto. O processo de curadoria também passou a integrar de forma mais estruturada as estratégias de responsabilidade social da instituição.

INDICADORES

- ♦ Mais de R\$ 207 mil em receitas acumuladas desde o lançamento do Brechó Segundo Ato
- ♦ Faturamento de R\$ 115.584,80 na 5ª edição do Bazar Solidário no Shopping RioMar Fortaleza
- ♦ Crescimento acumulado de 79% no faturamento em relação a 2024
- ♦ Vídeo da Semana do Brechó ultrapassou 43 mil visualizações
- ♦ Destinação social de aproximadamente 200 peças para famílias vinculadas à instituição
- ♦ Estruturação da futura loja física do Segundo Ato com inauguração prevista para 2026
- ♦ Implantação de novo sistema operacional voltado à gestão de estoque e fluxo de peças
- ♦ Participação do Segundo Ato na jornada de aceleração Impulsiona Impacto
- ♦ Ampliação de parcerias com marcas e influenciadores

Entre os principais marcos do período esteve a realização da quinta edição do Bazar Solidário no Shopping RioMar Fortaleza, considerada a maior operação do Segundo Ato até o momento. A ação mobilizou parceiros, doadores, influenciadores, celebridades e apoiadores institucionais, ampliando significativamente a visibilidade pública e os resultados financeiros da iniciativa. Paralelamente, a EDISCA avançou no planejamento da futura loja física e no fortalecimento dos processos internos relacionados à gestão comercial, estoque, comunicação e vendas.

O período também foi marcado pela participação do Segundo Ato na jornada de aceleração Impulsiona Impacto, iniciativa voltada a negócios de impacto social, envolvendo mentorias e diagnósticos estratégicos nas áreas de gestão, marketing e comercialização. As ações desenvolvidas ao longo do ano demonstram o movimento de profissionalização e amadurecimento do negócio social, buscando ampliar sua capacidade de geração de receita própria, sustentabilidade institucional e impacto socioambiental.



Loja Segundo Ato. Agosto/2025



Publicação no Brechó Segundo Ato – @estilosegundoato. Setembro e Outubro/2025



Loja do Segundo Ato no Shopping RioMar Fortaleza. Dezembro/25

BAZAR BENEFICENTE E REQUALIFICAÇÃO DA SEDE

Entre os dias 1 e 4 de novembro, a EDISCA participou de um bazar beneficente realizado em Parnaíba (PI), organizado a partir da **doação de mercadorias apreendidas pela Receita Federal**. A iniciativa reuniu quatro organizações sociais com o objetivo de comercializar os produtos recebidos e destinar os recursos arrecadados às instituições participantes.

Para a realização da ação, a equipe da EDISCA esteve envolvida em diferentes etapas logísticas e operacionais, incluindo o acompanhamento do recebimento e transporte das mercadorias, além da montagem e funcionamento do bazar durante os dias de evento. A mobilização exigiu articulação entre equipe técnica, parceiros e voluntários, garantindo a execução da iniciativa.

A participação no bazar resultou em um valor líquido de R\$ 335.485,00 destinado à EDISCA. Os recursos foram vinculados ao projeto “Cuidando de Nossa Casa”, voltado à requalificação e equipagem do espaço físico da instituição, contribuindo para melhorias estruturais relacionadas ao desenvolvimento das atividades realizadas com crianças, adolescentes e jovens atendidos pela organização.



Feira de produtos apreendidos e doados pela Receita Federal. Novembro/26

FORMAÇÃO CONTINUADA E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Ao longo de 2025, a EDISCA intensificou investimentos em processos de formação continuada, capacitação técnica e desenvolvimento institucional, reafirmando o compromisso com a qualificação permanente de sua equipe e o fortalecimento de práticas de gestão alinhadas aos desafios contemporâneos do terceiro setor. As ações envolveram temas ligados à gestão organizacional, relações raciais, competências socioemocionais, governança, projetos, sustentabilidade institucional, segurança alimentar, captação de recursos e desenvolvimento humano.

Entre os destaques do período esteve a realização do curso “Relações Raciais e Branquitude no Brasil”, ministrado pela antropóloga Isabel Accioly, que promoveu reflexões críticas sobre racismo estrutural, privilégios, interseccionalidade e equidade racial. A formação integrou os esforços institucionais voltados à construção de práticas antirracistas e ao fortalecimento de uma cultura organizacional comprometida com justiça social e diversidade.

Na área de gestão administrativa e financeira, a instituição deu continuidade à implantação do sistema Fortes Financeiro, promovendo capacitações específicas voltadas à integração dos processos contábeis e financeiros. A iniciativa fortaleceu mecanismos de acompanhamento orçamentário, fluxo de caixa, controle de despesas e monitoramento de indicadores financeiros, contribuindo para maior eficiência operacional e transparência institucional.

A EDISCA também ampliou sua participação em programas externos de formação e articulação estratégica. Gestores e integrantes da equipe participaram do Programa BASIS – Jornada de Capacitação para Gestores de OSCs, promovido pelo FDID e CAEF em parceria com a Fundação Dom Cabral e a Escola Superior do Ministério Público, aprofundando conhecimentos em gestão, governança, projetos e sustentabilidade organizacional. A instituição ainda esteve presente em congressos, webinários e espaços de intercâmbio voltados à reflexão sobre investimento social privado, gestão de riscos psicossociais, desenvolvimento organizacional e impacto social.

INDICADORES

- ♦ Realização de formação sobre “Relações Raciais e Branquitude no Brasil” com carga horária de 20 horas
- ♦ Realização do segundo módulo de capacitação para implantação do sistema Fortes Financeiro
- ♦ Curso de Competências Socioemocionais realizado com carga horária total de 12h
- ♦ Participação da EDISCA no Programa BASIS – Jornada de Capacitação para Gestores de OSCs
- ♦ Participação institucional no 13º Congresso GIFE realizado em Fortaleza
- ♦ Participação da equipe social em capacitação sobre Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)
- ♦ Participação em webinário sobre gestão de riscos psicossociais vinculados à nova NR-01

No campo pedagógico e socioeducativo, destacou-se a realização do curso de Competências Socioemocionais, desenvolvido em parceria com o Criança Esperança e conduzido pelo Grupo Ímpares. A formação reuniu educadores da rede pública, privada e da própria EDISCA, abordando temas como empatia, resiliência, escuta, autoconhecimento e fortalecimento das relações interpessoais. A equipe social também participou de capacitações voltadas ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), fortalecendo práticas socioeducativas desenvolvidas junto aos educandos e famílias.

Ao longo do segundo semestre, a instituição avançou ainda em processos internos de fortalecimento organizacional, incluindo entrevistas e revisão de atribuições para construção do Plano de Cargos e Salários, além da participação em mentorias e jornadas voltadas a negócios e organizações de impacto social. Destacam-se a Mentoria Impulsiona Impacto, promovida pelo SEBRAE Ceará e Impact Hub Fortaleza, e a Monitoria em Projetos vinculada ao programa BASIS. As iniciativas contribuíram para o aprimoramento das práticas institucionais de planejamento, monitoramento, sustentabilidade e gestão de pessoas.

O conjunto das ações realizadas em 2025 evidencia uma cultura institucional voltada ao aprendizado contínuo, à inovação e ao desenvolvimento de pessoas, compreendendo a formação da equipe como dimensão estratégica para a sustentabilidade e o fortalecimento da missão social, artística e educativa da EDISCA.

INDICADORES

- ♦ Aplicação de pesquisa interna com colaboradores para subsidiar melhorias no ambiente institucional
- ♦ Participação de gestores no evento “Impacto Social no Ceará Gestão – Decifrar Cenários, Criar Futuros”
- ♦ Participação da equipe em capacitações técnicas nas áreas de captação de recursos, vendas, segurança alimentar e parcerias
- ♦ Participação institucional na Mentoria Impulsiona Impacto, apoiada pelo SEBRAE Ceará e Impact Hub Fortaleza
- ♦ Participação da equipe gestora na Monitoria em Projetos vinculada ao programa BASIS
- ♦ Realização de entrevistas internas e revisão de atribuições para construção do Plano de Cargos e Salários
- ♦ Fortalecimento de práticas de governança, planejamento, gestão financeira, sustentabilidade institucional e desenvolvimento de pessoas



Participantes do curso "Relações Raciais e Branquitude no Brasil". Jan/25



Curso Competências Socioemocionais. Junho/25



Fórum Permanente das Organizações da Sociedade Civil do Ceará. Agosto/2025



Participantes da Mentoria Impulsiona Impacto. Novembro/2025

GRUPOS DE CONVIVÊNCIA E DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

Ao longo de 2025, os Grupos de Convivência da EDISCA consolidaram-se como importantes espaços de escuta, formação cidadã, promoção da saúde, fortalecimento de vínculos e desenvolvimento socioemocional de crianças e adolescentes. Articulando práticas da psicologia, educação em saúde, arte-educação e participação coletiva, os grupos promoveram experiências contínuas de reflexão, convivência e construção de pertencimento, reafirmando a centralidade do cuidado integral na metodologia institucional.

As atividades desenvolvidas ao longo do ano abordaram temas relacionados à saúde física e emocional, identidade, autocuidado, relações familiares, convivência ética, inclusão, diversidade cultural, direitos humanos, racismo, violência, cidadania, território, meio ambiente e projetos de vida. Por meio de rodas de conversa, dinâmicas, jogos cooperativos, atividades artísticas, práticas corporais, oficinas, colagens, produções simbólicas e experiências de investigação social, os educandos foram estimulados a reconhecer sentimentos, elaborar experiências, fortalecer vínculos e ampliar a compreensão crítica sobre si mesmos e sobre o contexto em que vivem.

Os Grupos Psicoeducativos constituíram o eixo estruturante desse percurso formativo, favorecendo a construção de espaços seguros de fala, escuta e acolhimento emocional. As atividades abordaram temas como medo, coragem, ansiedade, pertencimento, violência, limites saudáveis, exclusão, privilégios, desigualdades sociais e comunicação não violenta, fortalecendo processos de empatia, corresponsabilidade e convivência coletiva. O trabalho também promoveu reflexões sobre direitos das crianças e adolescentes, participação cidadã e valorização da diversidade, contribuindo para o desenvolvimento socioemocional e ético dos participantes.

Paralelamente, os Grupos de Educação em Saúde desenvolveram ações voltadas à promoção do autocuidado, prevenção, saúde integral e acesso à informação qualificada. As atividades abordaram temas como higiene corporal e bucal, funcionamento do corpo humano, saúde menstrual, primeiros socorros, alimentação, saúde mental e conceito ampliado de saúde, articulando conhecimentos técnicos a experiências

INDICADORES

- ♦ Participação de 258 educandos nos Grupos de Convivência e Educação em Saúde
- ♦ 939 horas anuais de grupos psicossociais e socioeducativos
- ♦ Média anual de frequência de 80% nos grupos psicossociais e de saúde
- ♦ Realização de atividades sobre saúde integral, corpo humano, saúde menstrual, primeiros socorros, saúde mental e autocuidado
- ♦ Desenvolvimento de ações educativas sobre prevenção à violência sexual durante a campanha Maio Laranja
- ♦ Realização de rodas de conversa, dramatizações, oficinas e produção de materiais informativos sobre proteção e direitos
- ♦ Realização do Sarau das Denúncias Sociais como espaço de partilha e reflexão crítica

cotidianas vividas pelos educandos e suas famílias. O caráter participativo das ações favoreceu o protagonismo infantil e juvenil, incluindo elaboração de questionários, entrevistas, campanhas educativas e produção de materiais informativos voltados à promoção da saúde.

Os grupos também fortaleceram o diálogo entre arte, cultura e território. As atividades relacionadas aos povos originários, à cultura popular, à consciência negra e às memórias comunitárias possibilitaram reflexões sobre ancestralidade, pertencimento, racismo, identidade cultural e valorização dos saberes coletivos. Destacam-se experiências como o Sarau das Denúncias Sociais, o jogo cooperativo Missão Cidadania, os percursos de investigação dos bairros realizados pelos educandos e os projetos de ação comunitária elaborados coletivamente ao longo do ano.

As ações desenvolvidas em parceria com universidades e instituições externas ampliaram ainda mais o alcance formativo dos grupos. Em articulação com a UniChristus, estudantes e professores das áreas de Psicologia e Medicina realizaram encontros sobre saúde mental, saúde da mulher e comunicação não violenta, fortalecendo o diálogo interdisciplinar e a educação em saúde em perspectiva ampliada.

Mais do que espaços complementares às atividades artísticas e pedagógicas, os Grupos de Convivência consolidaram-se em 2025 como territórios de elaboração subjetiva, fortalecimento comunitário e promoção de direitos, reafirmando a convivência como prática cotidiana de cuidado, cidadania e transformação social.

INDICADORES

- ♦ Desenvolvimento do jogo cooperativo “Missão Cidadania” voltado à promoção de direitos e convivência democrática
- ♦ Realização de atividades relacionadas aos povos originários, cultura popular, consciência negra e memória
- ♦ Desenvolvimento de pesquisas comunitárias e entrevistas com familiares e moradores dos bairros dos educandos
- ♦ Elaboração coletiva de propostas de intervenção comunitária relacionadas ao cuidado com os territórios
- ♦ Participação de estudantes e professores da UniChristus em encontros sobre saúde mental, saúde da mulher e comunicação não violenta
- ♦ Fortalecimento de práticas de escuta, convivência ética, inclusão, participação cidadã e desenvolvimento



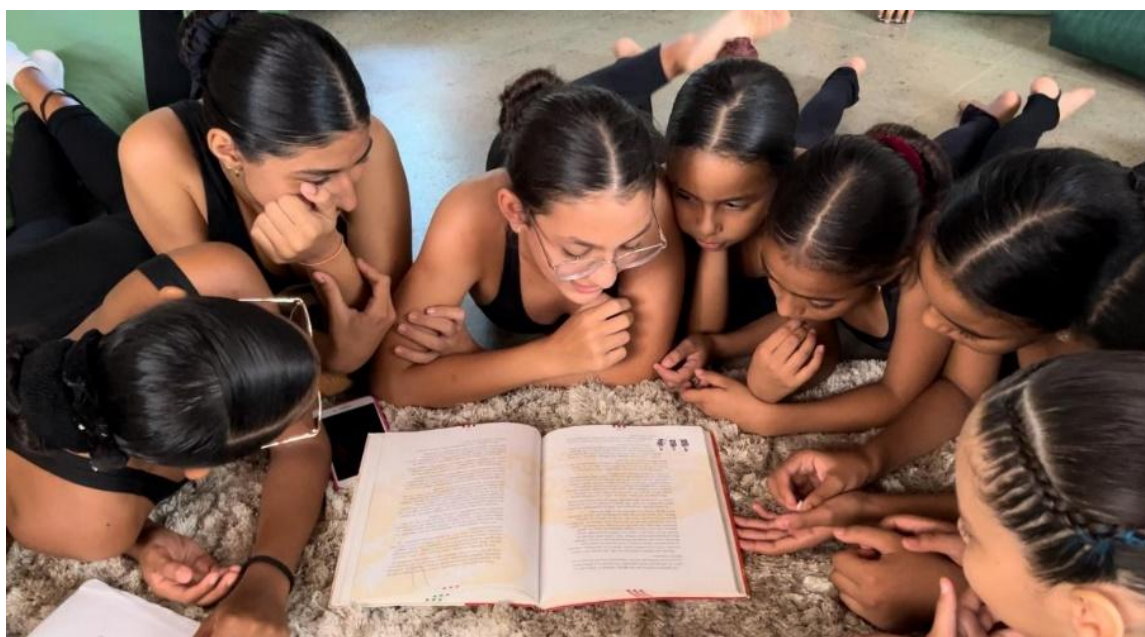
Grupos de convivência em prática no jardim. Fev/25



Grupos de Educação em Saúde. Abril/2025



Dinâmica da teia de barbante. Abril/2025



Reflexões sobre os povos originários. Abril/2025

GRUPOS COM FAMÍLIAS E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

Ao longo de 2025, a EDISCA deu continuidade às ações desenvolvidas com familiares dos educandos, promovendo espaços de convivência, escuta qualificada, orientação socioeducativa e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Os encontros buscaram ampliar o acesso à informação, estimular o diálogo coletivo e fortalecer redes de apoio, reconhecendo as famílias como parte fundamental dos processos de proteção, desenvolvimento e permanência de crianças e adolescentes na instituição.

As atividades abordaram temas relacionados a gênero, respeito, direitos sociais, saúde mental, prevenção às violências, autocuidado, convivência familiar e acesso à rede socioassistencial. Por meio de rodas de conversa, dinâmicas participativas e encontros conduzidos em parceria com universidades e profissionais convidados, os grupos favoreceram a troca de experiências e a reflexão sobre desafios cotidianos vivenciados pelas famílias, majoritariamente compostas por mulheres, muitas delas mães solo e responsáveis pelo sustento e cuidado familiar.

Os encontros realizados ao longo do primeiro semestre fortaleceram debates sobre construção social dos papéis de gênero, relações familiares, respeito mútuo, prevenção à violência sexual contra crianças e adolescentes e acesso aos serviços da rede de proteção social. As atividades possibilitaram ampliar o conhecimento sobre políticas públicas, direitos sociais e funcionamento de equipamentos como CRAS, CREAS e Centro POP, contribuindo para o fortalecimento da autonomia informacional das famílias e da capacidade de acesso à rede pública de atendimento.

No segundo semestre, os grupos aprofundaram discussões relacionadas à saúde mental, prevenção ao suicídio, direitos das famílias e cuidado integral. As rodas de conversa possibilitaram a partilha de vivências ligadas à violência nos territórios, sobrecarga feminina, sofrimento emocional e dificuldades de acesso a políticas públicas, fortalecendo espaços de acolhimento e escuta coletiva. Também foram desenvolvidas ações voltadas à prevenção do câncer de mama e promoção do autocuidado, articulando saúde, convivência e bem-estar.

INDICADORES

- ♦ Realização de encontros sistemáticos com familiares ao longo de 2025
- ♦ Encontros sobre gênero e relações familiares, rede socioassistencial e acesso a direitos, respeito e convivência familiar reuniram 68 familiares entre março e abril
- ♦ Participação de 12 familiares na campanha Maio Laranja sobre prevenção à violência sexual contra crianças e adolescentes
- ♦ Realização de rodas de conversa sobre saúde mental, prevenção ao suicídio e fortalecimento familiar no segundo semestre
- ♦ Ações sobre autocuidado e prevenção do câncer de mama durante o Outubro Rosa
- ♦ Realização de encontro de escuta e convivência com 9 familiares em novembro

As parcerias com o Universidade de Fortaleza, por meio do Escritório de Prática Jurídica (EPJ) e de estudantes dos cursos de Psicologia e Direito, contribuíram para ampliar o alcance formativo das atividades, integrando discussões sobre direitos humanos, políticas públicas e saúde mental. Os encontros favoreceram o levantamento de demandas prioritárias das famílias e fortaleceram estratégias de aproximação institucional, convivência e participação comunitária.

Mais do que ações pontuais de orientação, os Grupos com Famílias consolidaram-se em 2025 como espaços de acolhimento, fortalecimento de vínculos e construção coletiva de cuidado, reafirmando a importância da participação familiar na promoção do desenvolvimento integral dos educandos acompanhados pela EDISCA.

INDICADORES

- ♦ Parcerias desenvolvidas com o Escritório de Prática Jurídica da Unifor e estudantes dos cursos de Psicologia e Direito
- ♦ Discussões voltadas ao acesso à rede de proteção social, direitos das famílias e políticas públicas



Encontro com as famílias. Abril/25



Palestra sobre prevenção a exploração e violência sexual infantil. Maio/2025



Roda de conversa com as famílias. Outubro/2025

AVALIAÇÕES EM SAÚDE, PROTEÇÃO E DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL

Ao longo de 2025, a EDISCA fortaleceu seus processos de avaliação, monitoramento e acompanhamento psicossocial, consolidando práticas sistemáticas de cuidado integral voltadas à promoção da saúde, proteção social e desenvolvimento humano de crianças e adolescentes atendidos pela instituição. As ações integraram avaliação física, escuta psicossocial, levantamento de vulnerabilidades, pesquisas de percepção e acompanhamento individualizado, subsidiando estratégias de cuidado, prevenção e articulação com a rede de proteção social.

O principal instrumento desse processo foi a Avaliação de Saúde e Psicossocial (ASP), realizada entre fevereiro e maio de 2025, envolvendo 284 dos 301 educandos com matrícula ativa, alcançando cobertura de 93,4%. O processo avaliativo contemplou indicadores relacionados à saúde física, condições dermatológicas, saúde bucal, acuidade visual, peso, sono, autoestima, convivência familiar, sintomas emocionais, situações de violência e comportamentos de risco. A partir dos dados coletados, a equipe técnica realizou análises individualizadas e definiu estratégias de cuidado, acompanhamento e encaminhamento para serviços especializados.

Os resultados evidenciaram diferenças significativas entre educandos novatos e veteranos, indicando impactos positivos do acompanhamento contínuo realizado pela EDISCA. Crianças e adolescentes com maior tempo de permanência na instituição apresentaram melhores indicadores relacionados à saúde oral, prevenção de pediculose, equilíbrio corporal e práticas de autocuidado. Entre os educandos recém-ingressos, observou-se maior incidência de pediculose, alterações de peso e déficits de acuidade visual, reforçando a importância das ações preventivas, da educação em saúde e do acompanhamento sistemático promovido pela instituição.

Ao longo do segundo semestre, foram realizadas devolutivas individualizadas às famílias, emissão de encaminhamentos formais e acompanhamento continuado das situações identificadas como prioritárias. O trabalho articulou atendimentos e orientações nas áreas médica, odontológica, oftalmológica, psicológica, ginecológica e socioassistencial, envolvendo parcerias com instituições como Universidade

INDICADORES

- ♦ 284 educandos participantes da Avaliação de Saúde e Psicossocial (ASP) em 2025
- ♦ Cobertura de 93,4% das matrículas ativas da instituição na ASP
- ♦ Emissão de 196 encaminhamentos formais para serviços de saúde e rede socioassistencial
- ♦ Encaminhamentos realizados para atendimentos médicos, odontológicos, oftalmológicos, psicológicos, ginecológicos e socioassistenciais
- ♦ Realização de devolutivas individualizadas às famílias entre agosto e setembro
- ♦ 80 acompanhamentos individuais realizados no segundo semestre
- ♦ 31 acompanhamentos individuais realizados com crianças e adolescentes
- ♦ 49 acompanhamentos individuais realizados com famílias

Estadual do Ceará, UniChristus, Universidade de Fortaleza e IPREDE. As ações reafirmaram a saúde como dimensão estruturante do projeto educativo e social da EDISCA.

No campo da escuta e participação social, a pesquisa vinculada ao projeto Vozes Ativas trouxe importantes elementos sobre vínculos familiares, pertencimento e redes de apoio dos educandos. Os dados evidenciaram a centralidade da família como principal referência afetiva e de suporte, ao mesmo tempo em que revelaram o papel estratégico da escola, da EDISCA e dos grupos de convivência como espaços de acolhimento, socialização e proteção. As respostas também apontaram fragilidades em parte das relações familiares e comunitárias, reforçando a importância da manutenção de ações voltadas ao fortalecimento de vínculos e à ampliação das redes de apoio social.

As avaliações realizadas ao longo do ano demonstram a capacidade da EDISCA de transformar dados em estratégias concretas de cuidado, prevenção e promoção de direitos. Mais do que instrumentos técnicos, os processos avaliativos consolidaram-se como ferramentas fundamentais para orientar intervenções, fortalecer a proteção integral e ampliar a efetividade das ações desenvolvidas junto às crianças, adolescentes e famílias acompanhadas pela instituição.

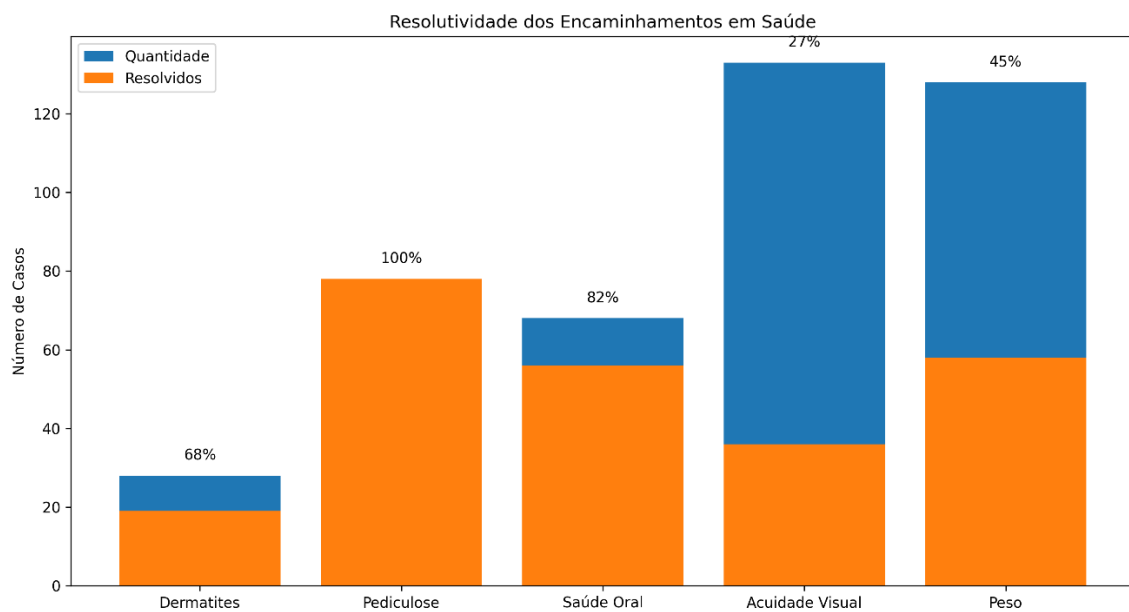
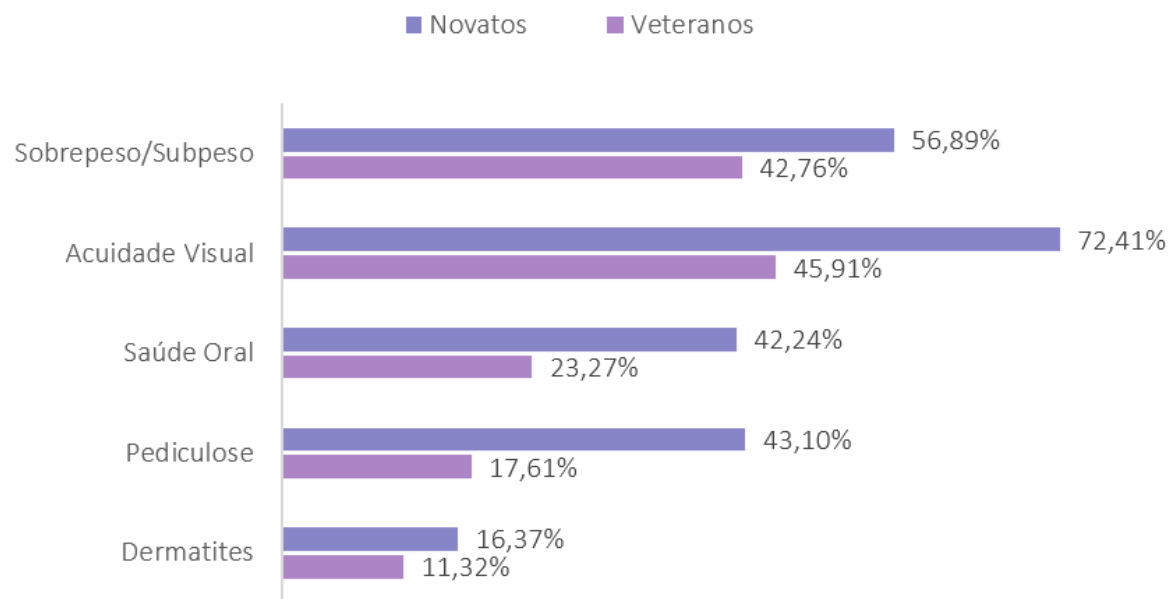
INDICADORES

- ♦ 121 procedimentos ambulatoriais realizados entre setembro e outubro
- ♦ Participação de 159 crianças e adolescentes na pesquisa do projeto Vozes Ativas
- ♦ 91,2% dos participantes identificaram a família como principal referência de apoio
- ♦ 81,8% reconheceram escola e EDISCA como espaços fundamentais de convivência e socialização
- ♦ 98,2% avaliaram positivamente os grupos de convivência da instituição



Avaliação em Saúde. Fev/25

Comparativo indicadores de saúde Novatos e Veteranos - 2025



PALESTRAS, CAMPANHAS E EDUCAÇÃO EM DIREITOS

Ao longo de 2025, a EDISCA realizou campanhas educativas, palestras e ações formativas voltadas à promoção da saúde, educação em direitos, fortalecimento dos vínculos familiares e desenvolvimento de práticas de cuidado e convivência respeitosa. As iniciativas envolveram educandos, familiares e equipe técnica, articulando parcerias com instituições públicas, universidades e organizações da sociedade civil em torno da proteção integral de crianças e adolescentes.

Entre os destaques do período esteve a campanha de imunização realizada em parceria com a Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA), Prefeitura de Fortaleza e Grupo Mulheres do Brasil. A ação garantiu a aplicação de vacinas em educandos e funcionários, aliando prevenção em saúde e atividades educativas voltadas à conscientização sobre imunização e proteção coletiva. A presença do personagem Zé Gotinha contribuiu para tornar o momento mais acolhedor e lúdico para as crianças e adolescentes participantes.

As ações de educação em direitos tiveram papel importante ao longo do ano, especialmente por meio da parceria com o Escritório de Prática Jurídica da Universidade de Fortaleza. As atividades abordaram temas relacionados ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), proteção integral, bullying, convivência ética e responsabilidade coletiva. Por meio de rodas de conversa, dramatizações e metodologias participativas, os educandos puderam refletir sobre direitos, respeito às diferenças, prevenção de violências e fortalecimento da cidadania.

Outro destaque do ano foi a realização do Show da Família, encontro promovido pelas áreas social e pedagógica da instituição com foco no fortalecimento dos vínculos entre educandos, responsáveis e equipe técnica. A programação integrou apresentações artísticas, atividades lúdicas, rodas de conversa e palestra sobre comunicação e relações familiares, valorizando a diversidade dos arranjos familiares e reafirmando a importância da participação das famílias no desenvolvimento integral das crianças e adolescentes.

A EDISCA também ampliou ações voltadas ao cuidado emocional e à qualificação das práticas de acolhimento institucional. Destaca-se a realização da capacitação em

INDICADORES

- ♦ Aplicação de 128 doses de vacinas em educandos e funcionários durante campanha de imunização, realizada em parceria com SESA, Prefeitura de Fortaleza e Grupo Mulheres do Brasil
- ♦ Vacinação contra HPV, ACWY, Influenza, dT, Hepatite B e Tríplice Viral
- ♦ Participação de 29 educandos em palestra sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)
- ♦ Realização do Show da Família com participação de 74 familiares
- ♦ Palestra sobre bullying e convivência respeitosa realizada em parceria com o EPJ/UNIFOR
- ♦ Palestra sobre a linha do tempo dos direitos da criança e do adolescente
- ♦ Capacitação em Primeiros Socorros Psicológicos com equipe vinculada ao espetáculo Koi-Guera

Primeiros Socorros Psicológicos com profissionais envolvidos no espetáculo *Koi-Guera*, fortalecendo estratégias de escuta qualificada, manejo de situações de crise emocional e promoção de ambientes seguros para os educandos. A formação reafirmou a compreensão do cuidado emocional como dimensão transversal às práticas artísticas, pedagógicas e sociais desenvolvidas pela instituição.

As ações realizadas ao longo de 2025 demonstram o compromisso da EDISCA com processos educativos que articulam informação, prevenção, convivência e promoção de direitos, fortalecendo redes de proteção e ampliando espaços de formação cidadã para crianças, adolescentes, famílias e equipe institucional.

INDICADORES

- ♦ Fortalecimento de práticas institucionais de cuidado emocional e acolhimento
- ♦ Ampliação de ações educativas voltadas à prevenção de violências e promoção de direitos



Campanha de Imunização. Maio/2025



Show da família. Maio/2025



1º Show da Família. Maio/2025



Palestra do EPJ sobre bullying. Agosto/2025

ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL, SAÚDE E REDE DE PARCERIAS

Ao longo de 2025, a Área Social da EDISCA fortaleceu suas ações de cuidado integral por meio de atendimentos psicológicos, socioassistenciais, ambulatoriais e da articulação contínua com uma ampla rede de parceiros nas áreas da saúde, assistência social, direitos humanos e bem-estar. As ações desenvolvidas buscaram responder às demandas cotidianas de crianças, adolescentes, jovens, famílias e colaboradores, integrando acolhimento, prevenção, encaminhamento e acompanhamento continuado.

O Programa de Desenvolvimento Psicossocial e Saúde (PDPS) manteve atendimentos individuais voltados ao acolhimento de situações de sofrimento psíquico, conflitos familiares, vulnerabilidades sociais e necessidades de articulação com a rede pública de proteção. Os acompanhamentos ocorreram tanto por demanda espontânea quanto por busca ativa da equipe técnica, envolvendo escuta qualificada, orientações individualizadas e encaminhamentos para serviços especializados quando necessário. As ações reafirmaram a centralidade do cuidado emocional e da proteção social no cotidiano institucional da EDISCA.

No campo da promoção da saúde, o ambulatório da instituição realizou procedimentos de enfermagem, monitoramento clínico, orientações preventivas e atendimentos relacionados a situações de urgência e cuidado cotidiano. As ações incluíram curativos, aferições de pressão arterial e glicemia, nebulizações, aplicação de gelo, monitoramento de sinais vitais e acompanhamento de sintomas gripais, crises asmáticas, ansiedade e outras demandas de saúde apresentadas pelos educandos. Paralelamente, foram realizadas orientações permanentes às famílias via WhatsApp, fortalecendo o acompanhamento contínuo e a comunicação entre instituição e responsáveis.

A atuação da Área Social também se destacou pela construção de uma rede ampliada de parcerias estratégicas, que possibilitou o acesso gratuito a atendimentos odontológicos, oftalmológicos, ginecológicos, jurídicos e ações de promoção do bem-estar. As articulações com instituições como Universidade de Fortaleza, UniChristus, IPREDE, Instituto Caviver, Fundação Leiria de Andrade, UNICEF, SESC Mesa

INDICADORES

- ♦ 102 atendimentos psicossociais realizados com educandos e familiares
- ♦ 173 procedimentos ambulatoriais e atendimentos de enfermagem realizados
- ♦ 286 orientações e acompanhamentos realizados junto às famílias via WhatsApp
- ♦ Distribuição de insumos de prevenção e autocuidado, incluindo máscaras, absorventes, escovas de dentes e preservativos
- ♦ Implantação do Questionário de Medicação e Alergias p/acompanhamento individualizado
- ♦ 37 atendimentos odontológicos realizados em parceria com a EIM Instalações Industriais
- ♦ 39 educandos beneficiados por ações de saúde visual, incluindo consultas e entrega de óculos

Brasil e empresas parceiras ampliaram o alcance das ações de saúde, segurança alimentar e garantia de direitos desenvolvidas pela EDISCA.

Destacam-se as ações voltadas à saúde visual, saúde bucal, dignidade menstrual, saúde da mulher e segurança alimentar, além das iniciativas de cuidado dirigidas aos colaboradores da instituição. A entrega de óculos, a realização de mamografias, os atendimentos ginecológicos e odontológicos e a distribuição de absorventes, alimentos e insumos de prevenção reforçaram o compromisso institucional com práticas de cuidado ampliado e promoção da qualidade de vida.

Mais do que serviços pontuais, as ações desenvolvidas pela Área Social em 2025 evidenciam a consolidação de uma rede de cuidado articulada, interdisciplinar e comprometida com a proteção integral, fortalecendo o acesso a direitos, o acompanhamento continuado e a promoção do bem-estar de crianças, adolescentes, jovens, famílias e equipe institucional.

INDICADORES

- ♦ Realização de atendimentos ginecológicos e exames preventivos em parceria com IPREDE, UniChristus e Laboratório Emílio Ribas
- ♦ 54 mulheres beneficiadas com mamografia
- ♦ Recebimento de 6 toneladas de alimentos e insumos alimentares



Beneficiária de exame de mamografia. Jan/25



Doação da M. Dias Branco. Fev/25



Atendimentos no Instituto Caviver. Outubro/2025



*Atendimento odontológico
EIM. Novembro/2025*



Entrega dos óculos doados pelo Instituto Caviver. Novembro/2025

SEGURANÇA ALIMENTAR E DIREITO À ALIMENTAÇÃO

Ao longo de 2025, o Programa de Segurança Alimentar da EDISCA manteve papel estratégico no cuidado integral de crianças, adolescentes, jovens e colaboradores, assegurando a oferta contínua de refeições nutricionalmente equilibradas e fortalecendo a alimentação como direito fundamental. Mesmo diante de desafios logísticos e oscilações no abastecimento de alguns programas públicos, a instituição conseguiu manter regularidade operacional, diversidade alimentar e ampliação da capacidade de atendimento, sustentada pela articulação com parceiros públicos e privados.

As ações desenvolvidas ao longo do ano envolveram não apenas a produção diária de refeições, mas também estratégias de fortalecimento das redes de abastecimento, educação alimentar e qualificação técnica da equipe. O trabalho foi sustentado por parcerias com programas públicos de combate ao desperdício e insegurança alimentar, além de empresas do setor alimentício que contribuíram com alimentos, proteínas e itens básicos para composição dos cardápios.

O Programa Mesa Brasil SESC permaneceu como um dos principais parceiros da EDISCA, garantindo doações regulares de alimentos e promovendo atividades formativas voltadas à saúde e ao bem-estar. O Programa Mais Nutrição, do Governo do Estado do Ceará, também teve papel relevante na ampliação da diversidade nutricional das refeições, por meio do fornecimento de frutas, verduras, polpas e produtos processados oriundos do aproveitamento de excedentes alimentares. Já as parcerias com a M. Dias Branco e Pole Alimentos (Granja Regina) contribuíram com proteínas, massas, biscoitos e outros itens essenciais para a manutenção do refeitório institucional.

Ao longo do segundo semestre, observou-se crescimento do número de refeições servidas e ampliação do volume de alimentos recebidos, refletindo a consolidação das redes de apoio e a capacidade institucional de resposta ao aumento da demanda. Mesmo diante da suspensão prolongada do PAA-Leite, considerada um desafio importante para o fornecimento de laticínios, a instituição buscou alternativas para minimizar impactos nutricionais junto aos educandos.

INDICADORES

- ♦ 31.051 refeições servidas em 2025
- ♦ Recebimento de mais de 5,9 toneladas de alimentos por meio de parcerias
- ♦ 3.565 kg de alimentos recebidos do Mesa Brasil SESC
- ♦ 2.361,1 kg de alimentos recebidos do Programa Mais Nutrição
- ♦ 245 kg de proteínas doadas pela Pole Alimentos (Granja Regina)
- ♦ Mais de 820 kg de alimentos doados pela M. Dias Branco
- ♦ Recebimento pontual de 54 litros de leite diante da suspensão do PAA-Leite
- ♦ Participação da equipe em ações formativas promovidas pelo Mesa Brasil SESC
- ♦ Participação institucional em encontros do Programa Mais Nutrição voltados às diretrizes de 2026

Mais do que assegurar alimentação diária, o Programa de Segurança Alimentar reafirmou, em 2025, seu papel como dimensão estruturante do desenvolvimento humano, da saúde e da permanência dos educandos na instituição, fortalecendo vínculos comunitários e ampliando o acesso a direitos básicos por meio de uma rede solidária de cooperação e cuidado.



Coleta de doação pelo Programa mais nutrição e lanche oferecido para os educandos. Setembro/2025

PROGRAMA PRIMEIROS PASSOS E FORMAÇÃO EM DANÇA

Ao longo de 2025, o Programa Primeiros Passos manteve-se como uma das principais portas de entrada para a formação artística desenvolvida pela EDISCA, promovendo experiências continuadas de iniciação e aprofundamento em dança para crianças e adolescentes. Fundamentado na metodologia Vaganova de balé clássico, o programa articulou rigor técnico, acolhimento, socialização e desenvolvimento expressivo, respeitando os diferentes tempos de aprendizagem e as especificidades das faixas etárias atendidas.

As atividades envolveram práticas de balé clássico, flexibilidade, força, musicalidade, criação coreográfica e preparação cênica, organizadas em exercícios de solo, barra, centro e diagonal. Ao longo do ano, observou-se fortalecimento gradual da consciência corporal, coordenação motora, disciplina coletiva e percepção musical dos educandos, além de avanços na segurança cênica e na compreensão dos processos artísticos. Estratégias pedagógicas adaptadas contribuíram para favorecer a participação de crianças com diferentes níveis técnicos e necessidades específicas, incluindo educandos com TEA e TOD.

As turmas infantis concentraram-se na construção das bases técnicas do balé clássico, com foco em postura, alinhamento corporal, flexibilidade e relação entre movimento e música. O processo também valorizou práticas de acolhimento, escuta ativa e participação criativa das crianças na construção coreográfica. Apesar dos desafios relacionados à heterogeneidade dos grupos, irregularidade de frequência e necessidade constante de retomada de conteúdos, observou-se progressivo amadurecimento técnico e maior envolvimento dos educandos nas atividades propostas.

Nas turmas juvenis, o trabalho aprofundou aspectos ligados à resistência física, expressividade, refinamento técnico e organização cênica, integrando elementos do jazz e de práticas de fortalecimento corporal. Os adolescentes também participaram de processos de criação coreográfica e preparação para apresentações públicas, ampliando a compreensão sobre disciplina, compromisso artístico e trabalho coletivo. As vivências relacionadas à temporada do

INDICADORES

- ♦ Atendimento de mais de 220 crianças e adolescentes nos períodos de maior alcance do programa
- ♦ Participação de educandos distribuídos entre turmas infantis, juvenis e de novatos
- ♦ Realização de mais de 535 horas de aulas e atividades formativas ao longo dos períodos monitorados
- ♦ Frequência média entre 78% e 85% nas turmas do programa
- ♦ Média geral de avaliação próxima a 7,0 nas turmas acompanhadas
- ♦ Realização de aulas de balé clássico, flexibilidade, força, jazz e criação coreográfica
- ♦ Participação dos educandos em apresentações, aulas públicas e Mostra Coreográfica
- ♦ Desenvolvimento de estratégias pedagógicas voltadas ao acolhimento e inclusão de educandos com TEA e TOD

espetáculo Koi-Guera contribuíram para fortalecer o vínculo dos educandos com a dança e com os processos criativos desenvolvidos pela instituição.

As turmas de novatos desempenharam papel importante no acolhimento e ambientação de novos educandos, promovendo introdução gradual à técnica clássica, às rotinas institucionais e à convivência coletiva. O processo priorizou a construção de disciplina em sala, musicalidade, percepção espacial e socialização, consolidando uma base formativa comum para os participantes ingressantes.

Ao longo do ano, o Programa Primeiros Passos demonstrou avanços consistentes na formação técnica e artística dos educandos, reafirmando seu papel como espaço de descoberta, pertencimento e desenvolvimento humano por meio da dança.

INDICADORES

- ♦ Ampliação da consciência corporal, coordenação motora, musicalidade e expressividade artística dos educandos
- ♦ Vivências relacionadas à temporada do espetáculo Koi-Guera integradas ao percurso formativo



Aula de Clássico. Turma TQ-15. Fev/25



Aula de Clássico. Turma TQ-14. Fev/25



Aula de flexibilidade com novatos. Mar/25



Atividade de socialização no jardim. Mar/25



Turma TQ-14 em aula. Agosto/2025

TURMAS INTENSIVAS E FORMAÇÃO AVANÇADA EM DANÇA

Ao longo de 2025, as Turmas Intensivas da EDISCA consolidaram-se como etapa estratégica de aprofundamento técnico, artístico e corporal no percurso formativo dos educandos, funcionando como ponte entre a iniciação em dança e a vivência mais avançada do Corpo de Baile. As atividades envolveram crianças, adolescentes e jovens em processos contínuos de aperfeiçoamento técnico, criação coreográfica, preparação física e desenvolvimento expressivo, fortalecendo competências fundamentais para a formação artística e cidadã dos participantes.

As aulas de balé clássico mantiveram como base a metodologia Vaganova, organizadas em exercícios de barra, centro, diagonais e preparação técnica progressiva, respeitando os diferentes níveis de maturidade corporal e domínio dos educandos. O trabalho concentrou-se no alinhamento corporal, estabilidade do eixo, controle muscular, musicalidade, precisão dos movimentos e refinamento técnico, promovendo avanços consistentes na consciência corporal e na qualidade da execução artística.

As práticas de flexibilidade, força e preparação física complementaram o percurso formativo, com exercícios voltados ao fortalecimento muscular, ampliação da mobilidade, resistência física e prevenção de lesões. O uso de recursos pedagógicos variados, como elásticos, pesos, cordas e circuitos funcionais, contribuiu para dinamizar as aulas e estimular maior engajamento dos educandos. Observou-se evolução significativa em aspectos relacionados à mobilidade, estabilidade postural, resistência e segurança na execução dos movimentos técnicos.

O trabalho de Jazz Dance e repasse coreográfico ampliou as experiências de criação, interpretação e presença cênica, fortalecendo a autonomia artística e o protagonismo dos participantes. As turmas vivenciaram processos colaborativos de construção coreográfica, improvisação e preparação para apresentações públicas, integrando técnica, musicalidade e expressividade. A participação em ensaios e vivências relacionadas aos espetáculos Mobilis e Koi-Guera aproximou os educandos dos processos profissionais de criação artística desenvolvidos pela EDISCA.

INDICADORES

- ♦ 72 educandos envolvidos nas turmas intensivas
- ♦ Realização de mais de 300 horas de aulas e atividades formativas
- ♦ Frequência média de até 92%
- ♦ Realização de aulas de balé clássico, flexibilidade, força, jazz dance e repasse coreográfico
- ♦ Desenvolvimento de processos de criação coreográfica colaborativa
- ♦ Participação dos educandos em ensaios e vivências ligadas aos espetáculos Mobilis e Koi-Guera
- ♦ Ampliação da consciência corporal, resistência física, musicalidade e expressividade artística dos educandos
- ♦ Fortalecimento da autonomia artística, disciplina e organização cênica dos participantes

As atividades complementares desenvolvidas ao longo do ano também ampliaram o repertório artístico e cultural dos educandos. A Semana da Dança, realizada em maio, promoveu oficinas em diferentes linguagens da dança com participação de professores convidados, incentivando experimentação artística, troca de saberes e ampliação de referências estéticas. As avaliações semestrais contribuíram para o monitoramento técnico das turmas e para o planejamento pedagógico do semestre seguinte.

Os resultados alcançados ao longo de 2025 evidenciam o amadurecimento técnico e artístico das Turmas Intensivas, reafirmando seu papel como espaço de formação artística, disciplina, criação coletiva e desenvolvimento integral por meio da dança.



Aula de Clássico INT-4. Fev/25



Aula de Clássico INT-2. Fev/25



Aula de flexibilidade INT-1. Jan/25



Aula de flexibilidade INT-3. Jan/25



INT- 02 - Exercícios no solo. Agosto/2025



INT-4 - Correções em duplas. Agosto/2025



*Trabalho de barra com a turma INT3.
Novembro/2025*



*Aula de preparação física com a turma INT 4.
Novembro/2026*

CORPO DE BAILE E DESENVOLVIMENTO TÉCNICO-ARTÍSTICO

Ao longo de 2025, o Corpo de Baile da EDISCA aprofundou sua trajetória de formação técnica, criação artística e experiência cênica, consolidando-se como espaço avançado de formação técnica, artística e cênica da instituição. As atividades envolveram adolescentes e jovens em processos intensivos de preparação física, refinamento técnico, criação coreográfica e vivência profissional em cena, articulando rigor artístico, desenvolvimento humano e trabalho coletivo.

As aulas de balé clássico, jazz dance, flexibilidade e preparação física mantiveram como base a metodologia Vaganova, com foco na precisão técnica, alinhamento corporal, resistência física, musicalidade e expressividade artística. O trabalho técnico foi complementado por práticas de fortalecimento muscular, alongamentos específicos e técnicas de Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP), contribuindo para ampliação da mobilidade, prevenção de lesões e sustentação das exigências cênicas do repertório desenvolvido pelo grupo.

Ao longo do ano, os educandos participaram de processos criativos e montagens coreográficas que integraram técnica, interpretação e construção coletiva de sentido. As coreografias desenvolvidas pelas turmas C1 e C2 abordaram temas ligados à ancestralidade, pertencimento, memória e ciclos da vida, fortalecendo a autonomia artística e a capacidade de elaboração cênica dos bailarinos. O percurso formativo também foi marcado pela retomada e reorganização técnica após a entrada de novos integrantes, exigindo adaptações pedagógicas e acompanhamento individualizado voltado ao fortalecimento do pertencimento e da integração entre os grupos.

O segundo semestre foi profundamente atravessado pelo processo de criação, montagem e temporada do espetáculo Koi-Guera, que reorganizou a rotina pedagógica do Corpo de Baile e integrou ensaios, preparação física, acompanhamento técnico e aprofundamento interpretativo. Mesmo durante o período de férias, os bailarinos mantiveram rotina intensiva de trabalho artístico, consolidando um processo formativo diretamente articulado à experiência profissional em cena. O espetáculo tornou-se espaço privilegiado de

INDICADORES

- ♦ 31 adolescentes e jovens envolvidos
- ♦ Participação de 26 bailarinos na preparação do espetáculo Koi-Guera
- ♦ Realização de 288 horas de aulas técnicas
- ♦ 312 horas dedicadas aos ensaios dos espetáculos da Edisca
- ♦ Frequência média de 95%
- ♦ Nota geral de 8,7 nas avaliações
- ♦ Realização de aulas de balé clássico, jazz dance, flexibilidade e preparação física
- ♦ Participação em Mostra Coreográfica, aulas públicas e temporada do espetáculo Koi-Guera
- ♦ Realização de Oficinas Artísticas de Férias com 44 bailarinos
- ♦ Ampliação da resistência física, presença cênica, musicalidade e autonomia artística dos bailarinos
- ♦ Fortalecimento da integração entre formação técnica, criação artística e experiência em cena

amadurecimento artístico, fortalecimento coletivo e desenvolvimento da presença cênica dos jovens bailarinos.

As Oficinas Artísticas de Férias ampliaram ainda mais o repertório expressivo e simbólico do elenco por meio de vivências em teatro e danças tradicionais brasileiras. As atividades aprofundaram reflexões sobre ancestralidade, espiritualidade, escuta coletiva e corporeidade, fortalecendo o vínculo entre criação artística e identidade cultural presente na linguagem estética da EDISCA.

Os resultados alcançados ao longo de 2025 evidenciam o amadurecimento técnico, físico e artístico do Corpo de Baile, reafirmando a EDISCA como espaço de formação artística e desenvolvimento integral de adolescentes e jovens por meio da dança.



Corpo de Baile em ensaio do balé Koi-Guera. Julho/2025



Oficina de Danças Tradicionais. Julho/2025

PRODUÇÃO ARTÍSTICA E CIRCULAÇÃO DE REPERTÓRIO

Ao longo de 2025, a EDISCA desenvolveu um intenso processo de criação, manutenção e circulação de repertório artístico, mobilizando bailarinos, equipe pedagógica, direção artística e setores técnicos em torno da preservação da memória coreográfica da instituição e da realização de novas experiências cênicas. O período foi marcado pela retomada de obras históricas, pela realização de apresentações públicas e pela consolidação de processos criativos que articularam formação artística, pesquisa estética e experiência profissional em cena.

A manutenção do repertório concentrou-se inicialmente nos balés Mobilis e Periferia, envolvendo ensaios de remontagem, reorganização de elencos e transmissão de repertório para novos bailarinos. O processo permitiu preservar aspectos técnicos e poéticos das obras, ao mesmo tempo em que possibilitou novas leituras cênicas a partir das formações atuais do Corpo de Baile. As apresentações de Periferia em formato pocket ampliaram o alcance da obra e fortaleceram o diálogo da EDISCA com diferentes públicos e espaços institucionais.

Um dos principais marcos artísticos do ano foi a retomada do balé Koi-Guera, obra emblemática da trajetória da EDISCA, remontada após 27 anos de sua estreia original. O processo mobilizou bailarinos, professores, equipe técnica e ex-integrantes da companhia em uma ampla pesquisa de memória, reconstrução coreográfica e atualização cênica. A participação de Neiliane Felipe e Claudia Andrade, integrantes da montagem original, contribuiu para preservar elementos fundamentais da linguagem estética e dramática da obra, fortalecendo o diálogo entre diferentes gerações de bailarinos da instituição.

A preparação do espetáculo envolveu ensaios intensivos, reconstrução de figurinos, adaptação de objetos cênicos, pesquisa de maquiagem corporal inspirada na etnia Kuikuro e elaboração de novos elementos visuais e cenográficos. O processo articulou rigor técnico, criação coletiva e aprofundamento simbólico, reafirmando a dança como espaço de memória, ancestralidade e elaboração artística. A temporada realizada no Cineteatro São Luiz reuniu plateias

INDICADORES

- ♦ Temporada do Koi-Guera realizada entre 2 e 5 de outubro no Cineteatro São Luiz, com 7 apresentações
- ♦ Público total de 3.887 espectadores na temporada do Koi-Guera
- ♦ Participação de 41 bailarinos na montagem cênica
- ♦ Participação de ex-bailarinas da montagem original de Koi-Guera no processo de remontagem
- ♦ Realização de apresentações pocket do espetáculo Periferia em diferentes espaços
- ♦ Apresentação do Periferia para cerca de 100 convidados durante evento do GIFE
- ♦ Apresentação do Periferia no Hotel Vila Galé para público aproximado de 100 pessoas
- ♦ Ensaio aberto do Periferia realizado para cerca de 60 empresários do GIFE

lotadas e consolidou-se como um dos acontecimentos artísticos mais importantes do ano para a instituição.

Outro momento de destaque foi a realização da Mostra Coreográfica 2025 – Tekohá, inspirada no conceito guarani relacionado a pertencimento, território e identidade. A Mostra reuniu todas as turmas da EDISCA em um grande espetáculo coletivo, articulando dança, memória, ancestralidade e criação colaborativa. O evento mobilizou educandos, famílias e equipe institucional em torno de processos de ensaio, produção, acolhimento e organização, fortalecendo o caráter coletivo e formativo da experiência artística desenvolvida pela instituição.

Ao longo do último bimestre, a EDISCA deu continuidade à manutenção e ampliação do repertório do Corpo de Baile, retomando ensaios de Mobilis e iniciando a montagem da coreografia Pulinho. Paralelamente, foram realizadas apresentações públicas, aulas avaliativas e encontros de planejamento artístico-pedagógico voltados à continuidade dos processos criativos em 2026.

As ações desenvolvidas em 2025 evidenciam a capacidade da EDISCA de articular formação, criação e circulação artística em processos contínuos de produção cultural, fortalecendo a dança como linguagem de memória, expressão coletiva e transformação social.

INDICADORES

- ♦ Apresentação de trecho do espetáculo Mobilis na Feira do Conhecimento da SECITECE para público estimado em 2 mil pessoas
- ♦ Realização da Mostra Coreográfica 2025 – Tekohá com participação de todas as turmas da EDISCA
- ♦ Público de 420 espectadores na Mostra Tekohá, em 3 sessões em junho
- ♦ Realização de aulas públicas e avaliativas com participação de familiares e convidados



Mostra Coreográfica 2025. Junho/25



Coordenadora pedagógica e afinadora dos espetáculos da Edisca acompanham os ensaios. Julho/2025



Elenco Koi- Guera 2025. Outubro/2025

LABORATÓRIOS DE APRENDIZAGEM E FORTALECIMENTO ESCOLAR

Ao longo de 2025, os Laboratórios de Aprendizagem da EDISCA consolidaram-se como espaços estratégicos de fortalecimento escolar, desenvolvimento cognitivo e ampliação do repertório cultural dos educandos. Organizados nas áreas de Língua Portuguesa, Matemática, Alfabetização e Redação, os laboratórios articularam práticas pedagógicas lúdicas, metodologias ativas e reflexão crítica, promovendo experiências de aprendizagem mais significativas, participativas e conectadas ao cotidiano das crianças e adolescentes atendidos pela instituição.

As atividades desenvolvidas ao longo do ano buscaram responder às diferentes necessidades de aprendizagem dos educandos, respeitando ritmos, níveis de domínio e trajetórias escolares distintas. Jogos pedagógicos, dinâmicas coletivas, recursos digitais, leitura compartilhada, desafios matemáticos, atividades gamificadas e produções textuais foram utilizados como ferramentas para fortalecer habilidades linguísticas, raciocínio lógico, interpretação de texto, argumentação e autonomia intelectual.

Nos Laboratórios de Língua Portuguesa, o trabalho concentrou-se no desenvolvimento da leitura, interpretação e análise linguística, abordando conteúdos como ortografia, substantivos, verbos, predicados, conectivos e estrutura textual. As atividades favoreceram avanços importantes na segurança dos educandos diante da escrita e da leitura, especialmente entre alunos novatos e aqueles que apresentavam maiores dificuldades escolares.

O Laboratório de Matemática desenvolveu conteúdos relacionados à aritmética básica, frações, expressões numéricas, equações do primeiro grau, geometria plana e espacial, utilizando estratégias contextualizadas e jogos educativos para aproximar os conceitos da realidade dos educandos. Atividades inspiradas na etnomatemática e jogos como “Caverna do Dragão” contribuíram para estimular raciocínio lógico, trabalho em equipe e maior engajamento nas aulas.

Nos Laboratórios de Alfabetização, as ações priorizaram o fortalecimento das bases da leitura, escrita e matemática básica, envolvendo reconhecimento de letras, formação de

INDICADORES

- ♦ 100% dos educandos em idade escolar matriculados na rede formal de ensino
- ♦ 98% de promoção escolar
- ♦ Realização contínua dos Laboratórios de Português, Matemática, Alfabetização e Redação em 2025
- ♦ 234 educandos atendidos nas ações pedagógicas
- ♦ 860 livros emprestados pela Biblioteca EDISCA
- ♦ 435 encontros individualizados realizados com responsáveis legais
- ♦ 53 horas de plantão tira-dúvidas ofertadas aos educandos
- ♦ Uso de jogos pedagógicos, dinâmicas coletivas e atividades gamificadas
- ♦ Utilização de recursos digitais e plataformas interativas nas aulas
- ♦ Desenvolvimento de atividades de leitura, interpretação e produção textual

sílabas, leitura orientada, interpretação textual, sistema de numeração decimal e operações fundamentais. As práticas buscaram acolher especialmente os educandos ingressantes no segundo semestre, promovendo processos de adaptação gradual e fortalecimento da autoestima em relação às aprendizagens escolares.

O Laboratório de Redação aprofundou o trabalho com leitura crítica, repertório sociocultural e produção de textos dissertativo-argumentativos inspirados no modelo ENEM. Filmes, séries, artigos acadêmicos, músicas, debates e temas sociais contemporâneos foram utilizados como disparadores para reflexões sobre desigualdades, tecnologia, feminismo, ditadura militar, preconceito e direitos humanos. O percurso favoreceu avanços na argumentação, organização das ideias e construção de autoria, ao mesmo tempo em que permitiu identificar desafios relacionados à interpretação textual e domínio da escrita formal, subsidiando o planejamento pedagógico para 2026.

As ações desenvolvidas pelos Laboratórios de Aprendizagem reafirmam o compromisso da EDISCA com uma educação integral que articula fortalecimento escolar, pensamento crítico, criatividade e formação cidadã, compreendendo o conhecimento como ferramenta de autonomia e transformação social.

INDICADORES

- ♦ Aplicação de avaliações processuais e bimestrais
- ♦ Produção de redações inspiradas no modelo ENEM
- ♦ Uso de filmes, músicas e textos acadêmicos como repertório pedagógico
- ♦ Discussões sobre tecnologia, desigualdade, feminismo e direitos humanos
- ♦ Desenvolvimento de atividades de etnomatemática com referências indígenas



Desafios matemáticos - Fev/2025



Atividade de introdução a fração - Fev/2025



Laboratórios de Alfabetização. Março/2025



Laboratório de Redação. Março/25

AVALIAÇÕES PEDAGÓGICAS E MONITORAMENTO DA APRENDIZAGEM

Ao longo de 2025, a EDISCA fortaleceu seus processos de acompanhamento pedagógico e avaliação da aprendizagem, consolidando práticas contínuas de diagnóstico, monitoramento e intervenção educativa voltadas à recomposição de defasagens escolares e ao desenvolvimento acadêmico dos educandos. As avaliações realizadas ao longo do ano possibilitaram acompanhar trajetórias individuais de aprendizagem, identificar dificuldades específicas e orientar estratégias pedagógicas mais adequadas às necessidades de cada turma e estudante.

Com a chegada dos educandos novatos, a instituição realizou, entre março e abril, uma sondagem diagnóstica em Língua Portuguesa e Matemática, visando compreender os conhecimentos prévios dos participantes e organizar os laboratórios de aprendizagem conforme os diferentes níveis de domínio dos conteúdos. Os resultados revelaram defasagens importantes, especialmente em Matemática, evidenciando o impacto das desigualdades educacionais vivenciadas pelos educandos antes do ingresso na instituição. Ainda assim, os dados foram utilizados como ferramenta de planejamento pedagógico e não como instrumento de exclusão, permitindo a construção de percursos formativos ajustados aos diferentes pontos de partida.

Ao longo dos bimestres, as avaliações de Português e Matemática permitiram monitorar avanços, permanências e oscilações no desempenho escolar. Em Língua Portuguesa, observou-se evolução progressiva no percentual de educandos com notas superiores a 8, especialmente entre o segundo e o terceiro bimestres, indicando fortalecimento das competências relacionadas à leitura, interpretação e produção textual. Em Matemática, embora os resultados tenham demonstrado maior estabilidade e permanência de dificuldades, os dados também apontaram manutenção de desempenho satisfatório em parte significativa dos educandos e orientaram a intensificação de estratégias de reforço e acompanhamento individualizado.

Os processos avaliativos também evidenciaram a forte relação entre frequência e desempenho acadêmico. Educandos com participação mais regular nos laboratórios e atividades

INDICADORES

- ♦ Sondagem diagnóstica realizada com educandos novatos em março
- ♦ 55,5% dos novatos com notas abaixo de 7,0 em Português
- ♦ 69,5% dos novatos com dificuldades em Matemática
- ♦ 23,4% com desempenho avançado em Português
- ♦ 25% com bom desempenho inicial em Matemática
- ♦ Avaliações bimestrais contínuas em Português e Matemática
- ♦ Realização de segundas chamadas para educandos ausentes
- ♦ 167 educandos acima da média em Português no 2º bimestre
- ♦ 152 educandos acima da média em Matemática no 2º bimestre
- ♦ Crescimento de 36% para 49% dos educandos com notas acima de 8 em Português

pedagógicas apresentaram trajetórias de aprendizagem mais consistentes, enquanto os maiores índices de ausência estiveram associados a oscilações de rendimento e aumento do número de avaliações não realizadas. O terceiro bimestre concentrou parte importante dessas variações, sugerindo impactos do desgaste acumulado do ano letivo, da ampliação da complexidade dos conteúdos e das exigências simultâneas das rotinas escolar e artística.

Além das avaliações formais, o Projeto de Leitura e Matemática desenvolvido no último bimestre ampliou as possibilidades de acompanhamento da aprendizagem por meio de critérios relacionados à participação, engajamento e construção coletiva do conhecimento. A proposta favoreceu a inclusão de educandos que apresentavam maiores dificuldades em avaliações tradicionais, fortalecendo vínculos educativos, autoestima e participação ativa nos processos de aprendizagem.

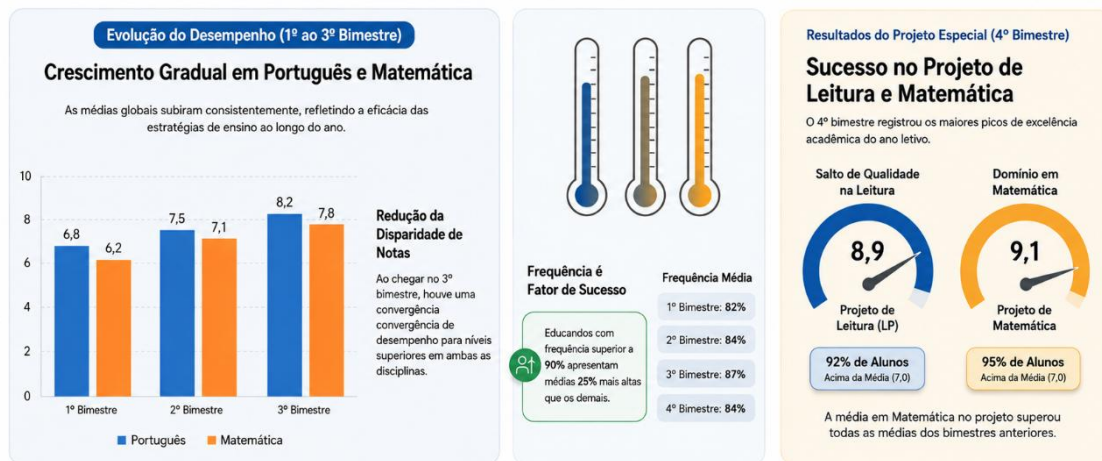
Mais do que aferir resultados quantitativos, os processos avaliativos desenvolvidos pela EDISCA em 2025 consolidaram-se como instrumentos de acompanhamento pedagógico contínuo, permitindo compreender desafios, orientar intervenções e fortalecer trajetórias escolares de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Os dados reafirmam o compromisso institucional com uma educação inclusiva, processual e centrada no desenvolvimento integral dos educandos.

INDICADORES

- ♦ Manutenção de 36% dos educandos com notas acima de 8 em Matemática
- ♦ Identificação de aumento de ausências no 3º bimestre
- ♦ Relação direta entre frequência e desempenho escolar
- ♦ Realização contínua de laboratórios de Português, Matemática e Redação
- ♦ Desenvolvimento do Projeto de Leitura e Matemática no último bimestre
- ♦ Uso dos resultados para ajustes metodológicos e acompanhamento pedagógico

Panorama de Desempenho Acadêmico 2025: Evolução e Engajamento

Este relatório visual apresenta a evolução das médias globais dos educandos durante os três primeiros bimestres e destaca o salto de desempenho observado no especial de Leitura e Matemática do 4º bimestre. Os dados reforçam que a presença constante em sala de aula é o principal motor para resultados de excelência.



EDUCAÇÃO POR PROJETOS E APRENDIZAGEM INTERDISCIPLINAR

Ao longo do último bimestre de 2025, a EDISCA desenvolveu o Projeto de Leitura e Matemática com foco na cultura indígena, articulando de forma integrada os Laboratórios de Língua Portuguesa, Matemática, Alfabetização e Redação. Inspirado pelo espetáculo Koi-Guera e pelas ações artísticas realizadas ao longo do ano, o projeto aproximou os educandos das narrativas, saberes, grafismos e modos de vida dos povos originários, fortalecendo o diálogo entre arte, educação e cultura.

As atividades foram organizadas de forma interdisciplinar, combinando leitura, produção textual, raciocínio lógico, pesquisa, criação artística e experiências práticas. Nos Laboratórios de Língua Portuguesa, os educandos realizaram leituras compartilhadas de fábulas, crônicas e narrativas indígenas contemporâneas, desenvolvendo debates, dramatizações e produções autorais inspiradas em temas como ancestralidade, coletividade e relação com a natureza. O percurso resultou na criação de poemas, contos, desenhos e pinturas apresentados em exposições organizadas nas próprias salas de aula.

No Laboratório de Matemática, o projeto relacionou elementos da cultura indígena a conteúdos matemáticos como simetria, sequência numérica, geometria, medidas e organização espacial. A produção de pulseiras, colares, quadros e atividades inspiradas nos grafismos indígenas possibilitou trabalhar conceitos abstratos de forma concreta, visual e contextualizada, favorecendo maior engajamento e compreensão dos conteúdos pelos educandos.

As ações dos Laboratórios de Alfabetização buscaram ampliar o contato das crianças com elementos simbólicos e culturais dos povos originários por meio de oficinas de pintura corporal, modelagem em argila, leitura compartilhada e produção de artesanatos. As práticas contribuíram para fortalecer a compreensão das narrativas trabalhadas e favorecer processos de alfabetização vinculados à experiência estética, sensorial e cultural.

A culminância do projeto ocorreu em novembro, com a realização de uma exposição pedagógica coletiva em que os próprios educandos apresentaram seus trabalhos e

INDICADORES

- ♦ Projeto de Leitura e Matemática integrado aos 4 Laboratórios de Aprendizagem
- ♦ Projeto com foco na cultura indígena
- ♦ Realização de leituras compartilhadas, dramatizações, pesquisas e produções textuais
- ♦ Produção de poemas, contos, desenhos e pinturas inspirados em narrativas indígenas
- ♦ Atividades matemáticas envolvendo simetria, geometria e organização espacial
- ♦ Produção de pulseiras, colares e quadros inspirados em grafismos indígenas
- ♦ Realização de oficinas de pintura corporal e modelagem em argila
- ♦ Exposição pedagógica coletiva
- ♦ Integração entre leitura, escrita, arte, matemática e produção cultural
- ♦ Ampliação do repertório cultural, da participação e do engajamento dos educandos

compartilharam os processos de criação desenvolvidos ao longo do percurso. A experiência reafirmou a educação por projetos como estratégia potente de integração entre conhecimento, cultura, criatividade e participação ativa dos educandos no processo de aprendizagem.



Oficina de Pintura corporal indígena. Outubro/2025



Pesquisa sobre grafismos indígenas – Out 2025



Atividade e produção artesanal com argila e pintura – Novembro/2025



Exposição dos quadros, pulseiras e colares do Projeto de Matemática. Novembro/2025

EDUCOMUNICAÇÃO E CIDADANIA DIGITAL

Ao longo de 2025, a EDISCA fortaleceu suas ações de educomunicação voltadas à formação crítica de adolescentes diante do universo digital, articulando letramento midiático, cidadania digital, produção de conteúdo e reflexão sobre os impactos sociais das tecnologias da comunicação. As atividades envolveram oficinas práticas, rodas de conversa, análises de mídia e produções autorais, promovendo o uso consciente e criativo das ferramentas digitais como instrumentos de expressão, participação e transformação social.

O percurso formativo iniciou-se com a oficina “Utilização de Ferramentas Digitais em Dispositivos Móveis”, conduzida por Isadora Lima, graduanda em Jornalismo pela Universidade Federal do Ceará. A formação introduziu conceitos relacionados à fotografia, enquadramento, narrativa visual e edição audiovisual, utilizando aplicativos como Canva e CapCut. A metodologia priorizou atividades práticas e projetos autorais, estimulando autonomia, criatividade e apropriação das linguagens digitais pelas participantes.

Na sequência, o Grupo de Educomunicação passou a desenvolver encontros regulares voltados à discussão sobre bem-estar na internet, fake news, desinformação, cidadania digital, violência online, golpes virtuais, memes e uso crítico das redes sociais. Utilizando materiais da SaferNet Brasil e da plataforma Educamídia, as atividades estimularam análise crítica das mídias, reflexão sobre segurança digital e compreensão dos mecanismos de manipulação da informação no ambiente online.

As educandas também participaram de processos coletivos de criação de conteúdos digitais, incluindo produção de cards, roteiros de vídeo, reels e memes autorais relacionados a temas como fake news, bem-estar digital, prevenção à violência sexual na internet e segurança virtual. As atividades favoreceram o protagonismo juvenil, o trabalho colaborativo e a construção de repertório crítico sobre tecnologia e comunicação.

Ao longo do segundo semestre, os encontros semanais fortaleceram vínculos entre as participantes e ampliaram os espaços de escuta e troca de experiências. Temas

INDICADORES

- ♦ Realização da oficina “Utilização de Ferramentas Digitais em Dispositivos Móveis”, com carga horária de 10 horas
- ♦ Participação de 20 adolescentes na oficina de ferramentas digitais
- ♦ Realização de encontros quinzenais e semanais do Grupo de Educomunicação
- ♦ Desenvolvimento de debates sobre fake news, cidadania digital, golpes virtuais e violência online
- ♦ Utilização de materiais da SaferNet Brasil e da plataforma Educamídia
- ♦ Produção de cards, roteiros de vídeo, reels e memes autorais pelas educandas
- ♦ Realização de atividades sobre adultização, sextorsão e inteligência artificial
- ♦ Aplicação de avaliação formativa com participação de 19 educandas

relacionados à adultização, sextorsão, inteligência artificial, golpes digitais e exposição de crianças e adolescentes nas redes passaram a integrar as discussões, evidenciando a educomunicação como ferramenta de proteção, conscientização e fortalecimento da participação juvenil.

As ações desenvolvidas em 2025 reafirmam a potência da educomunicação como prática educativa interdisciplinar capaz de articular pensamento crítico, produção cultural, inclusão digital e formação cidadã, ampliando as possibilidades de expressão e participação dos adolescentes no ambiente contemporâneo.

INDICADORES

- ♦ Aplicação de avaliação formativa com participação de 19 educandas
- ♦ 100% das participantes alcançaram nota igual ou superior à média institucional



Primeiro dia de oficina Dispositivos Móveis. Março/2025.



Educandas durante o encontro, realizando atividade de produção de conteúdo. Maio/2025.

BIBLIOTECA, INCENTIVO À LEITURA E APOIO PEDAGÓGICO

Ao longo de 2025, a Biblioteca Rachel de Queiroz consolidou-se como espaço estratégico de leitura, convivência, apoio pedagógico e fortalecimento das aprendizagens na EDISCA. Integrando ações de incentivo à leitura, reforço escolar, clubes formativos e atividades lúdicas, a biblioteca ampliou seu papel como ambiente educativo multifuncional, articulando acesso ao conhecimento, desenvolvimento cognitivo e formação cultural dos educandos.

As ações desenvolvidas ao longo do ano envolveram organização e ampliação do acervo, empréstimos de livros, leitura compartilhada, oficinas, jogos educativos e acompanhamento pedagógico individualizado. O crescimento do número de empréstimos e a ampliação da permanência dos educandos no espaço evidenciaram maior vínculo com a leitura e fortalecimento da biblioteca como ambiente de convivência e descoberta. Literatura infantojuvenil e romances permaneceram entre os gêneros mais procurados pelos participantes.

Entre os destaques do ano esteve o Projeto Passaporte Literário, iniciado em agosto e encerrado em novembro, que transformou a leitura em uma experiência interativa baseada em desafios, missões e partilhas coletivas. A iniciativa ampliou significativamente o número de empréstimos da biblioteca e fortaleceu o protagonismo dos educandos em relação às práticas leitoras, culminando na entrega de certificados e medalhas aos participantes com maior engajamento.

O Clube de Leitura também teve papel importante na ampliação do repertório cultural e no fortalecimento da autonomia leitora. Os encontros quinzenais estimularam leitura crítica, interpretação textual, oralidade e produção de sentidos a partir de obras escolhidas pelos próprios educandos. As rodas de conversa permitiram relacionar temas literários a questões sociais e experiências pessoais, fortalecendo o pensamento crítico e a participação coletiva.

A biblioteca também sediou o Plantão Tira-Dúvidas, realizado em parceria com voluntários do grupo Apodi, oferecendo suporte pedagógico em Matemática, Inglês e outras áreas de maior demanda. O acompanhamento individualizado contribuiu para revisão de conteúdos, fortalecimento da confiança dos

INDICADORES

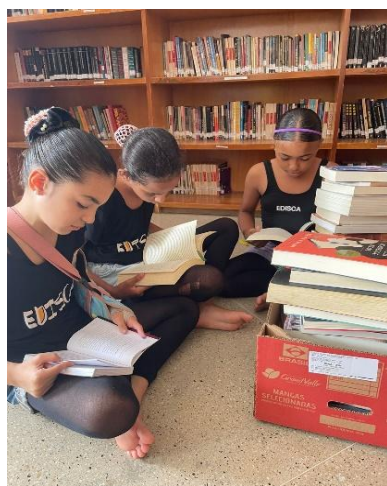
- ♦ Registro de 860 empréstimos de livros
- ♦ Recebimento de mais de 756 livros por meio de doações
- ♦ Participação de 17 educandas na oficina de xadrez
- ♦ Realização de encontros quinzenais do Clube de Leitura
- ♦ Desenvolvimento do Projeto Passaporte Literário entre agosto e novembro
- ♦ Oficina de Férias em Alfabetização com carga horária de 24 horas, envolvendo 14 crianças
- ♦ Plantão Tira-Dúvidas realizado com apoio de voluntários do grupo Apodi
- ♦ Ampliação do uso da biblioteca como espaço de leitura, estudo e convivência
- ♦ Fortalecimento da autonomia leitora, do raciocínio lógico e do vínculo dos educandos com o conhecimento

educandos e continuidade do processo de aprendizagem, especialmente em momentos de maior dificuldade escolar.

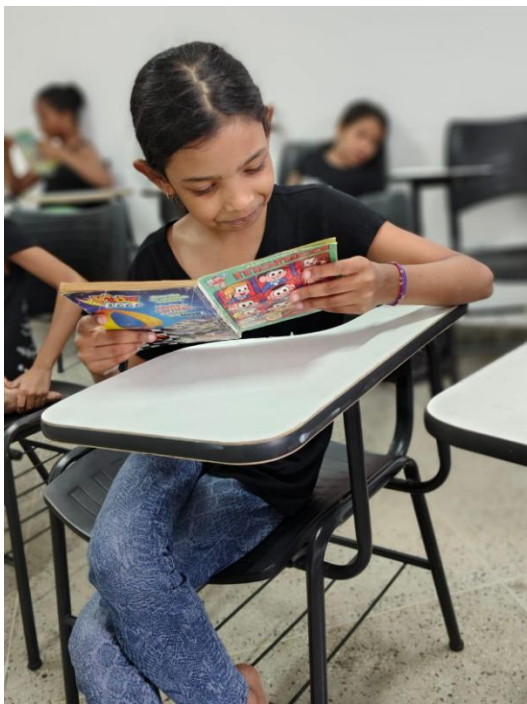
As oficinas de xadrez e a Oficina de Férias em Alfabetização ampliaram ainda mais o alcance educativo do espaço, estimulando raciocínio lógico, concentração, leitura, escrita, cooperação e desenvolvimento socioemocional. O conjunto das ações reafirma a biblioteca como espaço integrado de aprendizagem, cultura, convivência e fortalecimento do percurso escolar dos educandos.



Oficina de Xadrez. Março/25



Atividades na Biblioteca. Junho/2025



Educandas participantes da oficina, nas atividades de pintura e leitura – Julho/2025



Educandas e voluntário Luciano – aula de inglês. Novembro/2025

FRUIÇÃO ARTÍSTICA, CULTURA E EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS

Ao longo de 2025, a EDISCA promoveu diversas ações de fruição artística e cultural voltadas à ampliação do repertório simbólico, estético e crítico dos educandos. As atividades integraram visitas culturais, oficinas artísticas, experiências interativas, exposições, jogos educativos e ações de convivência, fortalecendo o acesso à cultura como dimensão fundamental da formação integral de crianças e adolescentes.

As experiências de fruição envolveram visitas a espaços culturais e museológicos da cidade de Fortaleza, possibilitando contato direto com diferentes linguagens artísticas, narrativas históricas e expressões culturais contemporâneas. Destacaram-se as visitas à Bienal do Livro do Ceará, ao Museu da Imagem e do Som (MIS), à CAIXA Cultural Fortaleza e à 15ª Mostra de Cinema e Direitos Humanos, realizada no Cineteatro São Luiz. As ações estimularam reflexões sobre ancestralidade, diversidade cultural, meio ambiente, direitos humanos e desigualdades sociais, articulando arte, memória e cidadania.

As oficinas gráfico-pictóricas e de modelagem artística mantiveram-se como importantes espaços de criação, imaginação e expressão subjetiva. Inspiradas em referências da cultura indígena e articuladas aos projetos pedagógicos desenvolvidos ao longo do ano, as atividades estimularam percepção estética, coordenação motora, criatividade e elaboração simbólica por meio do desenho, pintura, modelagem e composição visual.

As ações culturais realizadas ao longo do ano também incluíram experiências científicas e momentos de celebração coletiva. A exposição de fósseis organizada em parceria com a Universidade Federal do Ceará despertou curiosidade e interesse pela ciência, enquanto a Festa das Crianças reuniu mais de 200 participantes em uma programação de lazer, convivência e fortalecimento comunitário construída com apoio de parceiros, voluntários e ex-educandas da instituição.

As ações desenvolvidas em 2025 reafirmam a compreensão da fruição artística como experiência educativa capaz de ampliar repertórios, fortalecer vínculos, estimular pensamento crítico e promover o desenvolvimento humano por meio do acesso à arte, à cultura e à convivência coletiva.

INDICADORES

- ♦ Participação de 11 educandos em visita à Bienal do Livro do Ceará
- ♦ Participação de 35 crianças em visita à CAIXA Cultural Fortaleza
- ♦ Participação de 22 educandos na 15ª Mostra de Cinema e Direitos Humanos
- ♦ Realização de exposição de fósseis em parceria com a Universidade Federal do Ceará
- ♦ Produção de aproximadamente 360 obras gráfico-pictóricas
- ♦ Desenvolvimento de oficinas de desenho, pintura, modelagem artística e grafismos indígenas
- ♦ Realização da Festa das Crianças com participação de mais de 200 crianças
- ♦ Ampliação do repertório cultural, da criatividade e da participação dos educandos



Bienal do Livro do Ceará. Abril/25



Lazer produtivo. Março/2025



Exposição de fósseis Junho/2025



Visita ao Museu de Imagem e Som – julho/2025



Visita a Caixa Cultural Fortaleza – Setembro/2025



15ª Mostra de Cinema e Direitos Humanos- Cine São Luiz/ nov 2025.

ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO EM DANÇA

Entre os dias 8 e 18 de julho de 2025, a EDISCA realizou uma série de Oficinas de Dança voltadas a pessoas com deficiência, fortalecendo ações de acessibilidade cultural e ampliando o acesso à experiência artística para diferentes públicos. As atividades reuniram pessoas com deficiência visual, auditiva, motora e crianças neurodivergentes em vivências que integraram dança, música, improvisação, expressão corporal e convivência coletiva, reafirmando a arte como espaço de participação, comunicação e pertencimento.

As oficinas foram conduzidas por profissionais especializados e estruturadas a partir de metodologias adaptadas às especificidades dos participantes. Pessoas com deficiência visual participaram de atividades voltadas ao ritmo, equilíbrio e percepção espacial por meio de estímulos sonoros e táteis. Já as oficinas com participantes surdos ocorreram integralmente em Libras, garantindo acessibilidade comunicacional e interação plena entre educadores e participantes.

As vivências com pessoas com mobilidade reduzida integraram elementos de dança, teatro e musicalidade em processos criativos voltados à expressão corporal e à autonomia artística. Com as crianças autistas, as atividades priorizaram improvisação, comunicação não verbal, escuta sensível e construção de vínculos por meio do movimento e do gesto.

Além do desenvolvimento artístico e corporal, as oficinas favoreceram fortalecimento da autoestima, ampliação da segurança corporal, convivência entre participantes e aproximação das famílias com os processos educativos e culturais desenvolvidos pela instituição. A iniciativa reafirma o compromisso da EDISCA com práticas inclusivas e com a democratização do acesso à arte e à dança para todos os corpos.

INDICADORES

- ♦ Realização de Oficinas de Dança para Pessoas com Deficiência entre 8 e 18 de julho de 2025
- ♦ Participação de 31 pessoas
- ♦ Atividades voltadas a pessoas com deficiência visual, auditiva, motora e crianças neurodivergentes
- ♦ Oficinas conduzidas por profissionais especializados em acessibilidade e inclusão
- ♦ Desenvolvimento de práticas de improvisação, expressão corporal, ritmo e percepção espacial
- ♦ Oferta de ajuda de custo para garantir participação dos educandos
- ♦ Fortalecimento da autonomia, convivência e participação cultural dos participantes
- ♦ Ampliação das ações institucionais de acessibilidade artística e inclusão cultural



Oficinas para pessoas com deficiência. Julho/2025



Transtorno do Espectro Autista (TEA), 11 de julho



Oficina PCD Visual. Julho/25

REUNIÕES COM FAMÍLIAS E ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

Ao longo de 2025, a EDISCA realizou reuniões individualizadas com responsáveis legais dos educandos, fortalecendo o diálogo entre instituição e famílias e ampliando estratégias de acompanhamento pedagógico e desenvolvimento integral das crianças e adolescentes atendidos. Os encontros possibilitaram escuta qualificada, compartilhamento de avaliações e construção conjunta de estratégias voltadas ao fortalecimento das trajetórias escolares dos educandos.

As reuniões ocorreram em diferentes períodos do ano e foram organizadas de forma individualizada para favorecer maior proximidade entre equipe pedagógica e famílias. Durante os encontros, foram apresentados resultados das avaliações de Português e Matemática, além de observações relacionadas à frequência, participação, comportamento e necessidades específicas identificadas ao longo do percurso educativo.

Mais do que momentos de entrega de resultados, as reuniões consolidaram-se como espaços de acolhimento, diálogo e corresponsabilidade educativa. As conversas permitiram compreender aspectos da realidade familiar dos educandos, identificar desafios que impactam o processo de aprendizagem e fortalecer vínculos entre instituição e responsáveis legais.

Os encontros também contribuíram para alinhar estratégias pedagógicas, ampliar o acompanhamento das famílias sobre o desenvolvimento escolar dos educandos e fortalecer a participação familiar como elemento fundamental para permanência, aprendizagem e desenvolvimento integral das crianças e adolescentes atendidos pela EDISCA.

INDICADORES

- ♦ Realização de reuniões individualizadas com responsáveis legais em fevereiro e dezembro
- ♦ Participação de 127 responsáveis legais nas reuniões do início do ano letivo
- ♦ Participação de 154 responsáveis legais nas reuniões de encerramento do ano
- ♦ Aproximadamente 61,4% de participação das famílias nas reuniões de dezembro
- ♦ Apresentação de avaliações de Português e Matemática aos responsáveis
- ♦ Realização de escuta individualizada sobre aprendizagem, frequência e comportamento
- ♦ Fortalecimento do diálogo entre equipe pedagógica e famílias
- ♦ Ampliação da participação familiar no percurso pedagógico e formativo



Momento de entrega de avaliação e feedback aos responsáveis pelos educandos. Fev/25



Reunião com os responsáveis legais dos educandos. Dezembro/2025

PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDO EM ESCOLAS PARCEIRAS

Ao longo de 2025, o Programa de Bolsas de Estudo fortaleceu o acesso e a permanência de crianças e adolescentes no ensino privado por meio de uma ampla rede de escolas parceiras, reafirmando a educação como estratégia de ampliação de oportunidades e enfrentamento das desigualdades sociais. O programa articulou acompanhamento pedagógico, diálogo contínuo com famílias e escolas, ações formativas e monitoramento das trajetórias escolares dos educandos bolsistas.

O ano foi marcado pela manutenção e ampliação das parcerias institucionais, garantindo novas oportunidades educacionais para os educandos da EDISCA. As articulações realizadas com escolas parceiras resultaram na ampliação do número de bolsas ofertadas para 2026, incluindo a formalização da parceria com o Colégio Monsenhor Joviniano Barreto e a retomada da parceria com o Colégio Espaço Aberto. As reuniões e visitas técnicas realizadas ao longo do ano fortaleceram o alinhamento pedagógico, o acompanhamento das estudantes e a corresponsabilidade entre instituição, famílias e escolas parceiras.

Os encontros com bolsistas e responsáveis legais constituíram importantes espaços de escuta, acolhimento e fortalecimento das trajetórias educacionais das participantes. As atividades realizadas abordaram metas acadêmicas, planejamento, disciplina, corresponsabilidade e valorização dos percursos escolares, promovendo integração entre educandos, famílias e equipe institucional. Dinâmicas coletivas, rodas de conversa e depoimentos de ex-bolsistas aprovadas na universidade contribuíram para fortalecer o sentimento de pertencimento e a dimensão transformadora do programa.

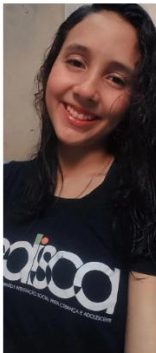
O acompanhamento contínuo realizado pela EDISCA também possibilitou monitorar desempenho acadêmico, frequência, adaptação escolar e necessidades específicas das educandas bolsistas. O diálogo próximo com as escolas parceiras permitiu construir estratégias conjuntas de apoio pedagógico e cuidado emocional, fortalecendo a permanência qualificada das estudantes no ensino formal.

Os resultados alcançados em 2025 evidenciam o impacto do Programa de Bolsas na ampliação do acesso à educação de

INDICADORES

- ♦ 58 educandos vinculados ao programa
- ♦ 9 escolas particulares parceiras
- ♦ Garantia de 71 bolsas para 2026
- ♦ 10 novas bolsas p/ o Colégio Monsenhor Joviniano Barreto
- ♦ Encontros formativos com bolsistas e responsáveis legais
- ♦ Participação de 39 famílias nas reuniões
- ♦ Aplicação de formulário avaliativo com 39 respostas
- ♦ Visitas técnicas a escolas parceiras para acompanhamento pedagógico
- ♦ Aprovação de 2 educandas na Universidade Federal do Ceará com nota 940 no ENEM
- ♦ Registro de 23 aprovações por média e 28 aprovações após recuperação final
- ♦ 8 educandas concluíram o ensino médio
- ♦ Fortalecimento do acompanhamento pedagógico, emocional e familiar das estudantes

qualidade, na permanência escolar e no fortalecimento das trajetórias educacionais de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, reafirmando a educação como ferramenta de mobilidade social e transformação de vidas.

ED/SCA		ED/SCA	
	940 na redação e 6º lugar em Ciências Sociais na UFC "A Edisca em todo esse processo foi um grande suporte, tanto na questão dos estudos, com aulas de reforço, que nos ajudavam a tirar as maiores dúvidas e aprofundar em alguns conteúdos, quanto com aulas complementares. E reuniões mensais, onde compartilhávamos as nossas experiências com outros bolsistas e estávamos eles também".		940 na redação e 4º lugar em Ciências Sociais na UFC "A Edisca teve um papel fundamental no meu desenvolvimento artístico e acadêmico. Desde pequena eu tive um interesse muito grande pela arte e fui uma criança muito focada nos meus estudos. A minha trajetória na Edisca foi o que me proporcionou esse desenvolvimento, para que hoje eu conseguisse ingressar na Universidade Federal do Ceará".
Halana Sousa Educanda desde os 7 anos Bolsista do Colégio Santa Cecília		Lais Nunes Educanda desde os 9 anos Bolsista do Colégio Santa Cecília	

Educandas bolsistas aprovadas na UFC. Fev/25



I Encontro de Bolsistas 2025. Março/2025



Educandas bolsistas. Dezembro/2025



Mãe e educandas bolsistas

AGRADECIMENTOS

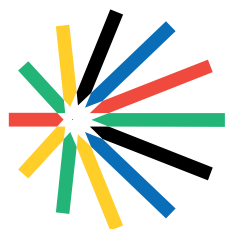


ORGANIZAÇÕES PARCEIRAS DE PROJETOS INSTITUCIONAIS



PARCERIAS ESTRATÉGICAS





Lei Rouanet

———— PATROCINADORES ATRAVÉS DA LEI FEDERAL DE INCENTIVO À CULTURA ————

VONIX

aegea



GRANDE MOINHO CEARENSE S.A.



CIE Durametal

mobit

CHLORUM
SOLUTIONS

neorubber

ROMAZI
MATERIAIS ELÉTRICOS

Clean
Fortal

J. Macêdo
O sabor de fazer bem feito

sou
energy



cerbras

ISOplast
Tecnologia em EPS

Ortobom

ESCOLAS PARCEIRAS



DOAÇÃO DE ALIMENTOS



DOADORES ATRAVÉS DO FUNDO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE



APOIO



Este projeto é aprovado pela
Secretaria da Cultura do Estado do Ceará
Lei nº 18.012 de 1º de abril de 2022



REALIZAÇÃO - PLANO PLURIANUAL

MINISTÉRIO DA
CULTURA

